

Iniciou-se ontem em Aveiro

III Festival de Cinema dos Países de Língua Oficial Portuguesa

LER NA PAGINA 4

SIDA em Portugal: 33 novos casos em três meses

Trinta e três novos casos de SIDA foram notificados em Portugal nos três primeiros meses deste ano, aumentando para 123 os casos da doença no País, anunciou ontem o Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis.

Segundo o último trabalho do grupo de trabalho da SIDA, 52 casos de doença de SIDA foram notificados entre Janeiro e fim de Março.

O grupo de trabalho justifica o aumento do número de casos de SIDA no primeiro trimestre deste ano pela «modificação dos critérios para classificação de um caso de SIDA para fins de vigilância epidemiológica» e a inclusão de casos ocorridos em doentes de países africanos que vêm a Portugal para diagnóstico ou tratamento.

Salienta ainda «o grande período de tempo decorrido entre o diagnóstico da doença e a sua notificação».

Até agora, por exemplo, não eram considerados os casos de doentes com SIDA provenientes da Guiné-Bissau.

O documento não minimiza o número de casos actualmente existentes em Portugal e refere que «a epidemia de SIDA está ainda em progressão em todos os países».

O grupo continua a observar casos de SIDA resultantes de infecções ocorridas há, pelo menos, sete anos e sublinha que «as acções de informação e educação realizadas actualmente só produzirão resultados dentro de alguns anos».

Oito secretárias atulham o espaço reduzido

Tribunal de Aveiro não garante segredo de justiça

Instalações do Tribunal do Trabalho são vexatórias para a dignidade da profissão

Não existe garantias de segredo de justiça no Tribunal de Aveiro dada a exiguidade das instalações da Secretaria do Tribunal de Instrução Criminal.

Em quinze metros quadrados (a dimensão aproximada da secção em questão) estão dispostas oito secretárias registando-se aí, em algumas partes do dia, a presença de mais de uma dúzia de pessoas entre as que trabalham e as que se encontram a depor.

Logo pela manhã a atrapalhão é evidente e até ao final do dia a situação mantém-se com o vaivém dos funcionários e de pessoas a entrar e a sair.

A precaridade e a atrofia de estruturas não se compadecem com o segredo de justiça, não salvaguardando a privacidade das pessoas como, por exemplo, o caso de um menor que, por esse motivo, se recusou a depor ainda recentemente.

LER NA PAGINA 3

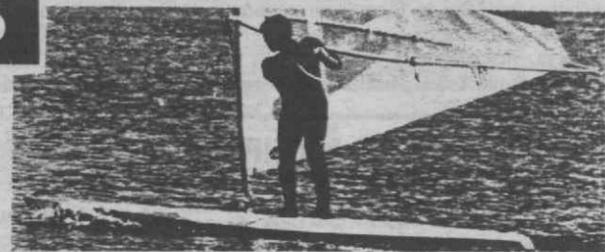


KAZAKH (União Soviética) — Peças de joalharia em ouro datando dos séculos VI e VII AC encontrados na Ásia Central.

Nesta edição

«A Grade»... inaugura hoje mais uma exposição

LER NA PAGINA 3



Windsurfistas de Aveiro em plano de destaque

LER NA PAGINA 14

Macário Correia inaugura hoje em S. Jacinto Centro de Actividades e Formação de Escutas

O secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, eng.º Macário Correia, inaugura hoje, pelas 11 horas, o Centro de Actividades e de Formação de Escutas, na Reserva das Dunas de S. Jacinto, em Aveiro.

Além do secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, estarão presentes na cerimónia responsáveis regionais e nacionais do Centro Nacional de Escutas, bem como o bispo

de Aveiro, os presidente da Câmara Municipal de Aveiro e da Junta de Freguesia de S. Jacinto, o director da Reserva, e ainda entidades ligadas ao ambiente.

O Centro hoje inaugurado é resultado de um protocolo assinado no passado dia 20 de Janeiro entre o Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza e o Centro Nacional de Escutas.



GDANSK (Polónia) — Trabalhadores dos estaleiros fazem o sinal de vitória para o fotógrafo.

LER NA PAGINA 11

As mãos que fazem...

Em Paço (Sangalhos, Anadia)

Por Júlio de Sousa Martins

Barro vermelho é rei em peças de uso doméstico

José Maria Rodrigues Pereira reside (e tem oficina) no lugar de Paço, Sangalhos, freguesia e concelho de Anadia.

Tem 51 anos, faz cerâmica, e a primeira vez que expôs foi a convite da Junta de Turismo de Agueda, no Casino da Figueira da Foz, em 1983, o que tem continuado a fazer sempre que a tal solicitado.

E diz-nos o artesão: «É de salientar que, em épocas passadas, as peças de cerâmica eram essencialmente manufacturadas com destino utilitário, tanto na actividade doméstica como no trabalho. O contrário se verifica hoje em dia, visto que as peças desempenham mais o papel decorativo e artístico».

E prossegue: «Todas as peças cerâmicas têm como matéria-prima o barro vermelho, praticamente sem decoração, sendo submetidas, no final, a cozedura».

Quanto às peças que as suas mãos fazem, o artesão apresenta-as deste modo:

* **Fusa** ou **cântara**, utilizada como

reservatório de água dentro de casa:

* **Prato** e **tigela**, utilizadas no serviço doméstico:

* **Barril** ou **jarra**, mais utilizadas no transporte de água ou vinho para os que trabalham no campo:

* **Pote**, peça utilizada durante a curtição das azeitonas ou para guardar o azeite:

* **Panela**, essencialmente utilizada para guardar o unto (gordura que resta após a preparação dos rojões):

* **Alguidar**, peça utilizada pelas mulheres para lavar a roupa e a louça, aparar o sangue quando da matança do porco, assim como para temperar as carnes para a feitura das chouriças e o sangue para as morcelas:

* **Tigela**, utilizada na preparação de um componente da sopa, obtido por meio de mistura de banha cozida com uma colher de sal. Serve também para tomar o café e comer a sopa. Curiosidade: por vezes é perfurada e colocada numa pra-

teleira, para assim se proteger a broa dos ratos:

* **Almotolias** («omotolias») e **gasómetros**, peça em que o barro substitui a lata.

É também interessante referir que a identificação nominal destas peças é acompanhada de uma especificação indicativa da «capacidade de reservatório». Por exemplo: alguidar de quartilho, alguidar pinhão grande, etc.. Alguns dos nomes mais utilizados popularmente para designar as medidas são: borreto (um quarto de litro), portão, «cortilho» (quartilho), miúdo pequeno, miúdo grande, canada, cartola (25 litros). A cântara «vai» do borreto à cartola, e o barril do borreto à canada.

Além da olaria, o artesão José Maria Pereira também se dedica à manufactura de emblemas desportivos em vidro.

(Do livro «em preparação»
«Artesanato da Região de Aveiro»).

Destacável

Uma vida com sentido nobre

Vontade firme e resoluta, trato afável, espírito culto, sentido nobre de vida, profunda solidariedade e doação generosa e completa a Deus são algumas das características mais relevantes da forte personalidade de Santa Joana Princesa, segundo os seus biógrafos mais sérios e honestos.

Não é fácil captar e perceber o que uma pessoa é por dentro. O íntimo de cada um constitui uma zona de difícil acesso, um mundo diferente. O santuário da consciência e as suas opções, as motivações mais profundas e a sua relação com a voz do eu mais autêntico, a sintonia com o eco da transcendência que aí se repercute e a vibração-resposta que cada um lhe pode dar não se capta facilmente. Exige honestidade intelectual que liberta de preconceitos materialistas e ideologizados. É fruto da seriedade transparente para consigo mesmo e para com os demais.

Se esta premissa fosse aceite, como seria diferente o mundo cultural português, a atitude mental de tantos investigadores e artistas, o discurso político, a montagem económica e a estrutura jurídica da nossa sociedade? O panorama faz-nos pensar.

Em Santa Joana, brilha uma personalidade

— Testemunho-apelo da Padroeira de Aveiro Santa Joana Princesa

forte, marcada por uma vontade decidida. Vontade forte na procura do conselho e da informação precisos para chegar a uma opção de vida. Vontade decidida a não ceder em nada na resolução tomada, em consciência, nem à exortação paterna, nem ao protesto do irmão, nem às reclamações persuasivas dos representantes do povo. Nada.

Não foi para isso que eu saí de minha casa — respondia em tom de desabafo e de repressão amorosa a quem tentava dissuadi-la, propondo-lhe outra coisa e acrescentava resoluta: **quero-me em Aveiro, no mosteiro de Jesus, a minha pequena Lisboa.**

Quis-se sempre em Aveiro, terra de sua opção, devido à pequenez e à simplicidade do convento e às grandes possibilidades de recolhimento que lhe proporcionava.

O mosteiro de Jesus não era o museu de agora. Era uma pequena construção, simples e austera. Só mais tarde foi ampliado e remodelado.

Esta opção pela austeridade de bens e pela simplicidade de maneiras não deixou de intrigar quem entra em contacto com a vida de Santa Joana Princesa, nossa Padroeira.

O que mais me impressiona — confiança de uma jovem regressada há pouco de Moçambique — **é ver o contraste entre a opção de Santa Joana e a nossa. Ela escolheu e com que força de vontade (!) o contrário de muitos de nós. Andamos quase todas à procura de prestígio e de riqueza, de subir na vida e de triunfar. Não temos limite para as aspirações. E depois vêm enganar e desencantos que nos podem provocar amarguras e frustrações. Nela, não. Tudo acabou por ser harmonia e felicidade, recolhimento e contemplação, realização pessoal em plenitude.**

Em Aveiro, viveu como sempre desejou. Não separada do mundo e dos seus problemas, mas inserida e interessada de outro modo e num outro nível — o da solidariedade espiritual que, tantas vezes, se concretizou na atenção delicada e na intercessão solicitada em favor dos mais necessitados. No corpo e no espírito. No filho bastardo de D. João II, no atendimento aos mais pobres, na protecção a algumas populações mais expostas à exploração dos poderosos.

O povo de Aveiro depressa se recolher e

começou a estimar, de modo singular, esta sua filha adoptiva.

A solidariedade espiritual é uma forma especial de compromisso só perceptível por quem tem uma visão rasgada e enobrecida da pessoa humana.

Santa Joana Princesa, devida à sua cultura à sua fé ardente, tinha de si e dos outros, esta visão.

A vida é tão apreciada que o próprio Deus a assume e a defende em todas as circunstâncias. Os outros possuem por natureza, uma dignidade tão elevada como a nossa pois são nossos semelhantes, iguais em todos os direitos fundamentais.

Não pode haver qualquer barreira ou preconceito que vise destruir esta nobre categoria humana.

A Padroeira de Aveiro é modelo de pessoa realizada e feliz. Na abertura a Deus e na confiança nas pessoas, na solidariedade para com os mais pobres e infelizes, no compromisso para com as gentes desta terra que é sua por opção e que, de simples vila de então, está a passar (e queremos que passe) a uma grande cidade, com um futuro humano muito promissor.

O seu exemplo não pode ficar no túmulo rico onde se conservam os seus restos mortais. Seria matá-la de novo. Tem de se expandir, fazendo despertar em todos os aveirenses o desejo sincero de uma imitação libertadora e humanizante.

Onde houver um aveirense, aí deveria estar um admirador respeitoso e um imitador solícito das atitudes nobres da sua Padroeira.

Georgino Rocha

Conheça o futuro, assista a um SEMINÁRIO SOBRE O APOCALIPSE

Com sessões às Sextas, Sábados e Domingos, às 21,00h, com início hoje, 6 de Maio de 1988, no Auditório Adventista, Rua Castro Matoso, 38 (frente à GNR), tel. 21070, Aveiro.

Traga os seus filhos. Teremos um programa especial para eles. Todos serão cordialmente bem-vindos.

Entrada livre.

DIÁRIO DE AVEIRO
ANO 2 — N.º 870

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha** e **Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)**

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.**
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO.** Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Faz hoje anos que...

- em 1433 El-Rei D. João I deu de aforamento uma propriedade, em Aveiro, onde chamam «a calçada», que parte com as calçadas que vão para a Vila Nova, a Pedro Pregoeiro;

- em 1433 foi feito o aforamento de uma marinha, em Aveiro, que chamam «de cima do esteiro», a Gonçalo Esteves, com reserva de metade do sal;

- em 1677 foi passada carta de familiar do Santo Ofício a Domingos Rodrigues da Silva, natural de Cacia e residente em Esqueira;

- em 1729 o dr. Brás Luis de Abreu, famoso médico em Aveiro, que Camilo Castelo Branco perpetuou no romance histórico «O Olho de Vidro», tomou o hábito da Ordem Terceira de S. Francisco. Vivia na rua Nova do Campo - depois rua das Beatas, da Sé e hoje do capitão João de Sousa Pizarro;

- em 1729 José Dias dos Santos, famoso escultor barrista aveirense, concluiu a imagem de Nossa Senhora, coroada de rainha, que datou e assinou - imagem que se conserva nesta cidade e faz parte de uma colecção particular;

- em 1734 foi passada carta de hábito ao licenciado Francisco Marques Custódio, coadjutor da igreja de S. Miguel, matriz da vila de Aveiro;

- em 1734 foi passada carta de quitação de 18.000 réis da meia anata da coadjutoria da igreja de S. Miguel, de Aveiro, ao licenciado Francisco Marques Custódio;

- em 1739 anotou-se nesta data a feitura do órgão da igreja de Jesus, segundo a inscrição registada na consola do seu basamento;

- em 1779 foi passada carta de corregedor de Aveiro, com predicamento do primeiro banco, ao bacharel António de Sousa da Silveira;

- em 1829 na Praça Nova, no Porto, foram enforcados e decapitados Francisco Manuel Gravito da Veiga Lima, Manuel Luis Nogueira, Clemente de Melo Soares de Freitas e Francisco Silvério de Carvalho Magalhães Serrão, condenados à morte em 9 de Abril por haverem tomado parte, em Aveiro, na revolução de 16 de Maio de 1828;

- em 1939 os sacerdotes carmelitas, tendo regressado a Aveiro, instalaram-se nos anexos da igreja do Carmo.

PASTELEIRO

Precisa Pastelaria Vasco da Gama em Coimbra, para reforço da sua equipa de profissionais. Esquema remuneratório aliciente com possibilidade de alojamento.

Resposta a Pastelaria Vasco da Gama
Rua Vasco da Gama, 64-66
3000 COIMBRA — Telef. (039) 715967

Oito secretárias atulham o espaço reduzido

Tribunal de Aveiro não garante segredo de justiça

— Instalações do Tribunal do Trabalho são vexatórias para a dignidade da profissão

O atropelo estende-se a todas as secções do tribunal, nomeadamente aos juízos onde as secretárias e os funcionários se misturam com o desarrumado dos processos.

Mas com a entrada em vigor do novo Código de Processo Penal, esta situação, considerada já dramática, vai agravar-se dado estar previsto o aumento do quadro de pessoal com a admissão de mais 10 funcionários, um deles para o Tribunal de Trabalho de Aveiro.

Para suprir a insuficiência de espaço encontra-se, de momento, em adaptação um pequeno átrio para o qual pensa-se instalar aí seis funcionários para a instrução criminal do Ministério Público. A nova legislação consigna no que respeita ao processo de instrução criminal que esta passa a ser efectuada pelo Ministério Público.

O reforço do quadro de pessoal é compreensível quando para cada magistrado deveria existir, no mínimo, dois funcionários e tendo em atenção que actualmente o seu número cifra-se somente em seis. O tribunal de Aveiro tem nos seus quadros 16 magistrados para os quais, feitas as contas, seriam precisos 32 funcionários, ou seja, mais vinte e seis do que o número actual.

O problema da exiguidade de instalações no tribunal de Aveiro estende-se também ao número de gabinetes necessários e que apontam para dez, o que leva em muitos casos, à situação de se fazerem julgamentos em gabinetes devido à insuficiência de espaço, facto reprovável não só pelo facto de um julgamento ser público como pela comodidade que o mesmo não oferece.

NOVO CÓDIGO AGRAVA SITUAÇÃO

O edifício do palácio de justiça de Aveiro foi construído com mão de obra prisional e inaugurado no dia 8 de Junho de 1962. Há vinte e seis anos as estruturas e espaço eram suficientes para o seu funcionamento mas actualmente as instalações não suportam o volume de serviço e processos.

Com a criação, em 1978, e a instalação, um ano depois, do terceiro juízo, o problema de instalações agravou-se tendo-se feito, na altura, recurso às instalações existentes.

O edifício onde funciona o tribunal de Aveiro foi concebido para suportar dois juízes, um corregedor, um delegado e um procurador da República, número longe do que se regista hoje: seis juízes, dois corregedores, seis delegados, um procurador e um juiz de instrução criminal.

Muito se tem falado dos problemas de que o tribunal de Aveiro enferma. E, saliente-se, não são poucos. O facto é que independentemente do atropelo que é, sem dúvida, o tribunal de Aveiro, o novo Código de Processo Penal vem, à primeira vista, agravar a sua situação em termos de estruturas.

Parece um facto paradoxal a nova legislação prever a entrada de mais funcionários no quadro de pessoal não tendo o tribunal de Aveiro condições para as acolher. Apesar de tudo é preferível aceitar o que contempla a nova legislação segundo uma fonte do tribunal contactada pelo «DA» que considera, acima de tudo, não existir um crescimento paralelo entre a legislação e as estruturas do tribunal. A intenção do Ministério de retirar as conservatórias do tribunal poderia ajudar a resolver os problemas de espaço e estruturas mas até à data



O gabinete do dr. Rui Varela. Quatro paredes sem uma janela e luz natural que dificultam o rendimento de trabalho e prejudicam a saúde.

nada há de novo nesse capítulo pelo que a anarquia e o atropelo continuam a reinar no seu interior.

Segundo o nosso interlocutor, o Novo Código de Processo Penal traz consigo benefícios que, contudo, ainda não se notam devido à inexistência de diplomas complementares dessa legislação.

Muitos aspectos, segundo o mesmo, deveriam estar já regulamentados e apontou o exemplo da notificação, anteriormente a cargo dos oficiais de diligências, e agora efectuada preferencialmente pelos correios dada a falta de funcionários especiais.

«O código entrou em vigor sem ter tido o cuidado de proceder a toda a legislação complementar», referiu-nos.

UM TRIBUNAL DE TRABALHOS

A situação do Tribunal de Trabalho de Aveiro, situado num terceiro piso da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, não é em nada diferente à que acabámos de descrever ao registar-se insuficiências a nível de instalações.

O Novo Código de Processo Penal prevê a entrada de um novo funcionário no quadro de pessoal o que, apesar de ser considerado insignificante, agrava os problemas de espaço, o maior flagelo do tribunal. O gabinete de trabalho de um dos juízes, o dr. Rui Varela, é uma sala sem janela e luz natural o que acarreta consigo inconveniências em termos de rendimento de trabalho e de saúde. «É insuportável trabalhar-se nestas condições devido à luz artificial e aos prejuízos que resultam, para a saúde, trabalhar oito horas, fechado num canto interior», diz-nos para adiantar que no seu «gabinete» não existe um único comunicador nem sistemas de ventilação.

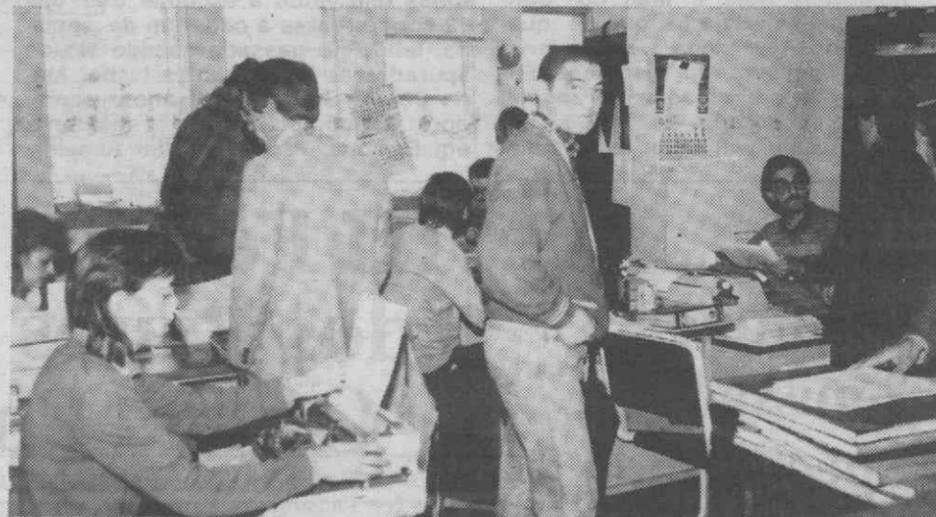
Este pequeno quarto, a antiga sala de exames médicos, já serve de gabinete desde 1983 ano tendo sido mantido na esperança de promessas aquando da instalação do segundo juízo há cinco anos.

Esta exiguidade de estruturas do tribunal leva a situações, no mínimo, caricatas como a improvisação da sala de audiências para gabinete de um juiz.

Acontece mesmo o caso de duas estagiárias trabalharem num pseudo-gabinete, neste caso, numa pequena biblioteca. Adiante-se, por exemplo, que a terceira secção do tribunal funciona conjuntamente com a secretaria geral incomodando reciprocamente o trabalho distinto que

se efectua ali.

A situação que se vive em termos de condições de trabalho foi considerada pelos dois juízes existentes de «vexatória para a dignidade da profissão».



A Secretária do Tribunal de Instrução Criminal, com cerca de quinze metros quadrados, apresenta diariamente este aspecto retirando o direito à privacidade e garantias de segredo de justiça.

E o facto não é para mais quando a sala de exames médicos é a própria sala de audiências.

A situação é degradante e para pôr cobro a ela, ao que parece, tudo voltou ao ponto zero da questão.

O REGRESSO AO PONTO ZERO

O tribunal de Trabalho de Aveiro, a funcionar anteriormente no Governo Civil, passou a ter, desde 1973, novas instalações, na Avenida dr. Lourenço Peixinho. Na altura da transferência o tribunal possuía condições para desenvolver a sua actividade mas, com a criação do segundo juízo em 1983, tudo passou a funcionar nas instalações para um juízo. Para obviar a resolução das actuais (péssimas) condições de trabalho, há mais de meia dúzia de anos, têm vindo a ser feitas diligências no sentido de dotar o tribunal de estruturas para o bom funcionamento dos seus serviços.

As hipóteses para solucionar o problema têm sido inúmeras e a mais credível ficou sem efeito quando o ano o Ministério da Justiça, surpreendentemente, acabou por recusar, depois de terem sido dados todos os passos nesse sentido, a aquisição programada de um edifício junto à escola da Glória. Depois de ter acordado a sua aquisição e de a mesma ter sido contemplada no orçamento Geral do Estado com 50 mil contos, os serviços do Ministério da Justiça, incompreensivelmente, consideraram que o edifício não tinha a área necessária e a sua aquisição era demasiado onerosa.

Outras soluções foram, entretanto, apontadas e a última incide numa possível ocupação do piso superior àquele em que funciona actualmente o Tribunal do Trabalho mas a verificar-se, não passaria de uma solução provisória para o problema.

Ressureição da Natureza Morta

A Grade inaugura hoje mais uma exposição

Hoje, pelas 18.30 horas, vai ser inaugurada na Galeria «A Grade» mais uma exposição, subordinada ao tema «Ressurreição da Natureza Morta».

A mostra, que vai estar patente ao público aveirense até ao próximo dia 20, é constituída por cerca de 70 naturezas mortas, desde o estilo clássico ao moderno, da autoria de 30 artistas plásticos, entre os quais se salientam os nomes de Roberto Chichorro, Cândido Teles, João Batel, Michael Barrett, Silva Palmeira, Mário Silva, Pedro Olaio, Alfredo Luz, Maria Fernanda Amado, Jaime Isidoro, Figueiredo Sobral e António Neves.

José Sarmento referiu-nos que a ideia de fazer uma exposição de naturezas mortas se deve ao facto das mesmas terem caído em desuso e quase no esquecimento. E, «dado que a natureza morta é uma coisa bonita, a partir da qual se pode reconstituir uma sociedade, os mo-

dos de vida, os hábitos, resolvi convidar uma série de artistas e trazer a Aveiro esta exposição».

Exposição que, segundo nos referiu, tem também uma função didáctica, pretendendo mostrar às pessoas de Aveiro, e sobretudo às Escolas que costumam visitar a galeria, as várias correntes que há na pintura, nesta caso concreto na natureza morta. «Nesta exposição há um leque muito variado de obras, vê-se um percurso na história da natureza morta, as diferenças entre as diversas correntes dentro dos estilos clássico e moderno».

Na inauguração da mostra vão estar presentes a maior parte dos artistas expositores.

É mais uma exposição a não perder, a qual poderá ser visitada todos os dias, entre as 9 e as 19 horas, e aos domingos, entre as 15 e as 19 horas.

Colabore com o «Diário de Aveiro», informando, sugerindo, criticando. Telef. 20627

Com o apoio do Diário de Aveiro

Concurso de Miss Mini-Saia/88 termina hoje



Isabel M. Casais Sousa, 21 anos, operadora de computadores, Esmoriz, 1.º lugar.



Paula Ferreira de Almeida, 17 anos, estudante, Espinho, 2.º lugar.



Teresa Pereira da Silva, 18 anos, estudante, Pintim - Válega, 3.º lugar.

Realiza-se hoje a final do Concurso Miss Mini-Saia 88, que há quatro semanas tem vindo a seleccionar as doze finalistas, na Discoteca FENIX, na praia do Furadouro, e organizadora do concurso.

Com assinalável êxito, as elimina-

tórias têm vindo a escolher três das 12 concorrentes a cada fim de semana, tendo no passado sábado ficado apuradas as concorrentes Isabel Maria Casais Sousa, de 21 anos, operadora de computadores e residente em Esmoriz; Paula Ferreira Almeida,

de 17 anos, estudante e residente em Espinho e Teresa Pereira da Silva, de 18 anos, estudante e residente em Válega.

Nesta eliminatória que dará um prémio de 100 contos à primeira classificada, é esperada a presença do

artista Danny Silva, para «animar» a festa, que se espera tão alegre e concorrida como nas anteriores eliminatórias, em que a já grande sala da discoteca se tem tornado pequena para albergar o público que ali ocorre para assistir à festa.

Estarreja:

Constituída Comissão Especializada de Fogos Florestais

Na Câmara Municipal de Estarreja, foi constituída recentemente, após deliberação camarária nesse sentido, a Comissão Especializada de Fogos Florestais (CEFF's).

A referida Comissão, constituída com base no Decreto Regulamentar n.º 55, de 18 de Dezembro, saído na sequência do Decreto-Lei n.º 327/80, de 26 de Agosto, ratificado pela Lei n.º 10/81, de 10 de Julho, é composta pela Presidente da Câmara de Estarreja, Maria de Lurdes Bréu, ou, na sua ausência, pelo vice-presidente; pelo Comandante dos Bombeiros de Estarreja, ou seu ajudante; pela representante da Direcção-Geral de Florestas, eng.ª Alda Antunes Vieira, dos Serviços Florestais de Aveiro; pelo capitão da GNR de Ovar; e por um representante da Produção Florestal, ainda não designado.

A CEFF's de Estarreja compete essencialmente propor à CEFF's distrital acções a desenvolver tendo em vista o combate aos fogos florestais, assim como fornecer apoio técnico e logístico às forças e corporações quando envolvidas no combate a incêndios, além de funcionar como meio de articulação entre as diversas entidades no que toca à prevenção e combate dos mesmos.

III Festival de Cinema dos Países de Língua Oficial Portuguesa

A força da qualidade

Teve ontem início o III Festival de Cinema dos Países de Língua Oficial Portuguesa, que decorre em Aveiro até ao dia 14 do corrente mês.

Foram apresentados na sessão de abertura os filmes «Levanta Vão e Vamos» do realizador angolano Asdrubal Rebelo e «Jubiabá», do brasileiro Nelson Pereira dos Santos.

Para o dia de hoje o programa apresenta-se mais cheio, com início às 10,30 horas, com a projecção do filme «Iratán e Iracema», do português Paulo Guilherme.

A tarde, pelas 15 horas o Festival continua com a apresentação de «Música, Moçambique» e «Os Demónios de Alcácer Quibir», retrospectivas de José Fonseca e Costa. Pelas 18 horas é a vez de Moçambique com o filme «Tenga, 31 de Dezembro», de Esmael Vuvo.

Para terminar o segundo dia de Festival pode ver-se, à noite, com início às 21,30 horas, o filme «Eu Queria Poder Voltar à Minha Terra», de João Costa, cineasta moçambicano e ao qual se segue a

projecção de «Besame Mucho», do brasileiro Francisco Ramalho Jr., que se encontra presente para um colóquio final.

O domingo apresenta uma longa lista, iniciando-se as sessões às 10,30 horas, com um filme de Moçambique, «Pintores Moçambicanos», de Rodrigo Gonçalves, e ao qual se seguem seis filmes brasileiros, «Evocações ... Nelson Ferreira», de Flávio Moraes Rodrigues, «Santa de Maracatu», «Adão Foi Feito de Barro» e «Caamba», de Fernando Spencer, «Jota Soares, um Pioneiro do Cinema» de Flávio Moraes e Fernando Spencer e a terminar a manhã «Noza, Santeiro do Cariri», também de Flávio Spencer, e ao qual se segue um colóquio sobre o cinema pernambucano, com a presença de Flávio Rodrigues.

Da parte da tarde, pelas 15 horas é projectado o filme «A Hora da Estrela», de Suzana Amaral, do Brasil e pelas 18 horas «Uma Rapariga no Verão», do português Vítor Gonçalves.

Coral de Aveiro hoje na Maia

O Coral Polifónico de Aveiro dá hoje um espectáculo na Maia a convite do Orfeão Harmonia em Canto. O espectáculo, com início às 21H30 horas no Salão Nobre dos Pa-

ços do Concelho, dá cumprimento ao intercâmbio com o Orfeão Harmonia em Canto da Maia que também actuará.

RONDA CITADINA

Acidentes de viação

A PSP registou nas últimas 24 horas sete acidentes de viação de que resultaram dois feridos.

Movimento da lota

Os arrastões «Beira Mar», «Ria de Aveiro» e «Ria Mar» descarregaram ontem na lota de Aveiro 8.454 quilos de peixe que renderam 1.714.870 escudos.

A pesca artesanal - motoras - (1.050 quilos) rendeu 42.000 escudos e a local (911 quilos) 332.536 escudos.

Mourisca do Vouga

Idosa afogada num poço

Cerca das 14.30 horas de ontem, deu entrada no Hospital de Águeda, já sem vida, Maria Palmira Barros Saraiva, de 66 anos, residente em Mourisca do Vouga. A sexagenária caiu num poço, situado numa propriedade de uma vizinha, vizinha que, depois de ter visto as suas sandálias na orla do poço, daria o alarme.

Alertados os Bombeiros Voluntários de Águeda, estes acorreriam ao local, tendo retirado a sinistrada, do poço, transportando-a, de imediato, ao hospital da cidade, onde seria verificado o óbito.

A infeliz senhora era mãe de Júlio Dinis Saraiva, actual presidente do Conselho Fiscal da Abimota, e de Fernando Saraiva, deputado municipal.



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

EXERCÍCIO DE 1987

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

CONTAS	ACTIVO BRUTO	PROVISÕES, AMORTIZAÇÕES E MENOS-VALIAS	ACTIVO LÍQUIDO	CONTAS	PASSIVO
Caixa e Depósitos em Bancos Centrais	13 825 406 146\$40		13 825 406 146\$40	Depósitos à Ordem	61 899 600 083\$00
Valores a Cobrar	5 210 174 078\$60		5 210 174 078\$60	Depósitos a Prazo	149 562 246 064\$90
Depósitos e Aplicações noutras Instituições de Crédito no País	24 905 472 833\$80		24 905 472 833\$80	Depósitos de Poupança	17 372 569 153\$00
Depósitos no Estrangeiro	2 273 357 123\$60		2 273 357 123\$60	Cheques e Ordens a Pagar	1 327 156 241\$80
Notas e Moedas Estrangeiras e Ouro	437 794 575\$00		437 794 575\$00	Empréstimos por Obrigações	4 251 007 470\$00
Crédito Concedido	190 835 437 879\$50	5 820 303 407\$10	185 015 134 472\$40	Recursos Consignados	17 169 395\$70
Acções, Obrigações e Quotas	16 174 357 863\$00	36 359 846\$00	16 137 998 017\$00	Outros Recursos	22 798 317 993\$50
Bilhetes do Tesouro	1 641 640 000\$00		1 641 640 000\$00	Cretores	2 216 352 106\$00
Aplicações de Recursos Consignados	10 520 148\$80		10 520 148\$80	Contas Diversas	24 764 192 963\$30
Devedores	2 163 344 429\$00		2 163 344 429\$00	Provisões para Riscos Diversos	1 649 634 317\$70
Participações Financeiras	341 156 409\$60		341 156 409\$60	Titulos de Participação	3 250 000 000\$00
Imóveis	8 365 753 603\$10	790 791 332\$00	7 574 962 271\$10	Capital	4 250 000 000\$00
Equipamento	2 549 991 057\$00	1 430 175 653\$00	1 119 815 404\$00	Reservas	138 703 078\$80
Outras Imobilizações	569 309 104\$20	157 691 529\$00	411 617 575\$20	Resultado do Exercício	312 334 655\$20
Contas Diversas	32 740 890 038\$40		32 740 890 038\$40		
Totais	302 044 605 290\$00	8 235 321 767\$10	293 809 283 522\$90	Total	293 809 283 522\$90

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Valores Recebidos em Depósito	30 603 145 153\$10
Valores Recebidos para Cobrança	6 958 278 489\$10
Valores Recebidos em Caução	41 066 614 149\$20
Garantias e Avals Prestados	13 680 375 550\$50
Créditos Abertos	18 852 241 801\$60
Valores Dados em Caução	2 400 000 000\$00
Operações Cambiais	
A Prazo	
Compras	382 821 104\$80
Vendas	240 690 413\$50
Obrigações de Caixa Emitidas	2 764 440 000\$00
Outras Contas Extrapatrimoniais	43 094 722 470\$10

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 1987

CONTA DE EXPLORAÇÃO			
DÉBITO	MONTANTE	CRÉDITO	MONTANTE
Custos de Operações Passivas	26 249 437 710\$80	Proveitos de Operações Activas	30 986 434 825\$50
Custos com Pessoal:		Proveitos de Serviços Bancários	595 760 347\$70
Remunerações dos Órgãos de Gestão e Fiscalização	22 254 153\$00	Proveitos de Outras Operações Bancárias	1 440 441 715\$90
Remunerações de Empregados	3 460 415 081\$10	Rendimento de Títulos de Crédito e de Participações Financeiras	2 321 873 107\$20
Encargos Sociais Obrigatórios	772 652 800\$60	Outros Proveitos Bancários	413 876 516\$90
Outros Custos com o Pessoal	67 920 912\$70	Proveitos Inorgânicos	13 180 549\$80
Fornecimentos de Terceiros	284 796 340\$30		
Serviços de Terceiros	1 578 606 054\$00		
Outros Custos Bancários	508 163 642\$90		
Impostos	7 339 128\$50		
Custos Inorgânicos	11 524 255\$10		
Dotações para Amortizações	524 705 790\$00		
Dotações para Provisões	2 046 189 987\$40		
Lucro de Exploração	237 561 206\$60		
Total	35 771 567 063\$00	Total	35 771 567 063\$00
CONTA DE LUCROS E PERDAS			
DÉBITO	MONTANTE	CRÉDITO	MONTANTE
Perdas Relativas a Exercícios Anteriores	497 157 250\$00	Lucro de Exploração	237 561 206\$60
Perdas Excepcionais	57 430 437\$00	Lucros Relativos a Exercícios Anteriores	156 346 556\$00
Dotações para Impostos sobre Lucros do Exercício	8 000 000\$00	Lucros Excepcionais	119 993 714\$20
Resultado do Exercício	312 334 655\$20	Provisões Utilizadas	361 020 865\$40
Total	874 922 342\$20	Total	874 922 342\$20

O DIRECTOR DA CONTABILIDADE E ORÇAMENTO
Manuel Costa Batista

O CONSELHO DE GESTÃO
José Manuel Ferreira Neto — Presidente
Joaquim Filipe Marques dos Santos — Vice-Presidente

José Eduardo Lopes Palma
Jorge Manuel Arriaga da Cunha

Semana da Europa na Escola

Adolfo Portela

Integradas no Plano de Actividades da Escola Secundária Adolfo Portela, iniciaram-se hoje as comemorações da «Semana da Europa», iniciativa organizada e dinamizada pelo Clube Europeu daquele estabelecimento de ensino que decorrerá até ao próximo dia 12.

Ontem, a abrir a «Semana da Europa», realizou-se um colóquio subordinado ao tema «Integração de Portugal na CEE», orientado pelo eng. António Canas. Até ao dia 12, para além de uma exposição sobre as Comunidades Europeias, terão lugar sessões de música europeia, (desde o folclore dos diversos países membros até Jacques Brel), e projecções de filmes e diapositivos, sem esquecer o concurso das Bandeiras da CEE (os alunos deverão identificar as bandeiras dos 12 países membros, expostas no átrio de entrada da escola), e a abertura da biblioteca do Clube Europeu.

Centros dinamizadores de actividades no campo da educação europeia.

Os Clubes Europeus, cuja criação nos estabelecimentos de ensino foi proposta pelo Ministério da Educação, são «centros dinamizadores de actividades no domínio da educação europeia».

Segundo uma circular emanada pelo Grupo Coordenador das Acções comunitárias em Matéria Educativa (GCACME) do ME, os Clubes Europeus têm por objectivo «criar entre os seus membros um verdadeiro es-

pirito europeu e transmiti-lo, por todos os meios ao seu alcance, aos outros membros da comunidade em que estão inseridos».

A promoção de acções dinamizadoras, tendentes a uma melhor informação sobre aspectos geográficos, culturais, económicos da Europa, as instituições europeias, os Estados membros, os problemas com que se defronta a Europa contemporânea, etc., constitui outro dos objectivos propostos, assim como dar uma contribuição para a compreensão do pluralismo europeu, «nas suas semelhanças e nas suas diferenças», para uma tomada de consciência relativamente à interdependência europeia e mundial e à necessidade de cooperação e, ainda, para a criação de um sentido da responsabilidade dos alunos designadamente no que respeita à paz, aos direitos do homem e à defesa e conservação do ambiente e património cultural.

Para a realização destes objectivos, os Clubes Europeus deverão, entre outras iniciativas, proceder à recolha de documentação e informação acessível e actualizada, organizar sessões de informação, actividades culturais, concursos e exposições, promover o intercâmbio de informação e documentação com os Clubes de outros estabelecimentos de ensino nacionais ou de outros Estados e elaborar material didáctico, jogos, «puzzles» e jornais.

Na Galeria do Turismo de Águeda

Exposição de Abel Luís Tomaz patente ao público até segunda-feira



Abel Luís Tomaz: «Gosto de pensar em coisas bonitas».

«Gosto de pensar em coisas bonitas como aliciantes e elucidativas», diz Abel Luís dos Santos Tomaz, justificando, desse modo, o seu percurso pictórico, percurso que está patente ao público na Galeria dos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de

Águeda até à próxima segunda-feira. Abel Luís expõe 36 trabalhos, desenhos a carvão e aguarelas, trabalhos nos quais, segundo o autor, «são englobadas a moral, a filosofia e a verdade, assim como pequenas e esbeltas fantasias».

Conselho Geral do Recreio de Águeda apoia candidatura de Muna Figueiredo à presidência do clube

Eleições no próximo dia 13

Realizou-se na passada quinta-feira uma reunião do Conselho Geral do Recreio Desportivo de Águeda, sob a presidência de Eduardo da Fonte. Após a última Assembleia Geral da colectividade, que teve lugar na passada semana, a sucessão directiva do RDA está praticamente assegurada, sendo certo que o Conselho Geral do Clube vai propôr como seu candidato a presidente da Direcção o associado Jaime Muna Figueiredo, ao qual deu o seu apoio e permitiu que escolhesse todos os restantes elementos do elenco directivo.

Assim, tudo indica que no próximo dia 13 do corrente, na Assem-

bleia Eleitoral convocada para essa data, o Recreio verá eleitos os seus Corpos Gerentes, que, como referem elementos do Conselho Geral, «desde logo, e finalmente em tempo oportuno, avançarão na preparação da próxima época».

Ainda segundo fontes próximas do Conselho Geral do RDA, é previsível que, «no intuito de assegurar a tomada de medidas tendentes a uma programação capaz de permitir uma nova dinâmica e o conseqüente relançamento do Recreio», os novos Corpos Gerentes admitam tomar as rédeas do clube durante as próximas duas épocas desportivas.

Não seja indiferente aos interesses da Região. Intervenha através do «Diário de Aveiro»

Águeda

Alargamento do pontão sobre a linha férrea

poderá reiniciar-se em breve

A CP poderá desbloquear o processo relativo ao reinício das obras do alargamento do pontão sobre a linha férrea, situado junto à Cerâmica «Guerra & Cruz», no decorrer da próxima semana, segundo informações obtidas junto de fonte camarária.

A CP analisou e aprovou todo o processo relativo ao empreendimento, processo que, como na ocasião noticiámos, foi acrescido, recentemente, de um projecto de elevação do tabuleiro do pontão, tendo, assim, a Câmara Municipal dado resposta a uma exigência imposta pelos Serviços de Obras da CP. Estes serviços consideraram que «tudo aquilo que foi feito no pontão estava mal, não tinha autorização da CP e nem sequer foi fiscalizado», sendo certo que um dos aspectos que «estava mal» consistia na altura dos pilares laterais, (5,2 metros), que será rectificadas para 5,5 metros, «de modo a permitir uma eventual electrificação da linha».

Assim, tudo indica que, na próxima semana, a CP proporcione as condições para que, em breve, aquela obra, de tão grande importância, possa arrancar.

Refira-se que, no Plano de Actividades da autarquia para o ano em curso, foi estabelecida uma verba de cerca de 10 mil contos, destinada à conclusão do alargamento do pontão.



O processo relativo ao alargamento do pontão sobre a linha férrea, situado junto à Cerâmica «Guerra e Cruz», será desbloqueado no decorrer da próxima semana.

Processo desbloqueado na próxima semana



A RIBATEJANA, SA
Sede na Rua Calouste Gulbenkian, 7 — Apartado 55 — 3800 AVEIRO
Conservatória do Registo Comercial de Aveiro — N.º de Matricula: 952
Capital Social: 10.080.000 escudos.

FÁBRICA DE DESCASQUE E BRANQUEAMENTO DE ARROZ

TELEFONES 23441/24307 • APARTADO 55 • 3801 AVEIRO CODEX

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL — EXERCÍCIO DE 1987

Relatório do Conselho de Administração

Exm.ªs Senhoras,
De acordo com o determinado pela Lei e estabelecido estatutariamente, vem o Conselho de Administração submeter à apreciação o Relatório de Gestão referente ao ano de 1987.
A actividade industrial da Empresa manteve-se paralisada, estando no entanto a Administração empenhada em reactivá-la já em princípios de 1988, proporcionando-lhe uma vida económica normal.
O projecto de implantação da nova unidade fabril, nos terrenos adquiridos na Póvoa do Valado, encontra-se pendente por ainda não termos conseguido obter o parecer favorável do nosso pedido de financiamento, apresentado em Outubro de 1986, efectuado ao abrigo do disposto no Regulamento n.º 355/77, dos Fundos Comunitários.
Houve por parte do IFADAP uma alteração de tratamento que nos obrigou a reformular o processo, o que está em curso e será concluído em Março do corrente ano.
Os armazéns do Lumiar continuam alugados à firma «Duran, Garcia & C.ª, Ld.ª».
Não existem quaisquer débitos em situação de mora, com referência ao Sector Público Estatal.
As amortizações e reintegrações foram efectuadas às taxas máximas permitidas, totalizando o valor de 7.698\$00.
Nada houve de relevante referente aos custos e proveitos

do exercício. Limitar-nos-emos a salientar que os custos totalizaram 1.052.746\$70 e os proveitos 2.833.080\$00, produto das rendas dos armazéns do Lumiar. Consequentemente, houve um resultado líquido positivo no exercício de 1.248.541\$30, cujo arrumo propomos que seja o seguinte:
— Para Fundo de Reserva Legal, 5% 62.427\$00
— Para Resultados Transitados 1.186.114\$30
1.248.541\$30

Ao longo do exercício e dentro dos preceitos legais e estatutários, o Conselho Fiscal desenvolveu uma actividade bastante colaborante e interessada. A todos os seus membros manifestamos o nosso total reconhecimento.

Aveiro, 3 de Fevereiro de 1988.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
Presidente — *Companhia Aveirense de Moagens, SA*, representada por *Hernâni Duarte Santos Monteiro*
Vogal — *Artur Custódio Lopes Ramos*
Vogal — *Paulo Seabra Ferreira da Fonseca*
Vogal — *Hernâni Henriques Salgueiro*
Vogal — *Egas Manuel da Silva Salgueiro*

	Valor Nominal	Valor de Aquisição	Valor de Inventário
1 acção — 18308.....	100\$00	25\$00	25\$00
3 acções — 77129/131.....	300\$00	75\$00	75\$00
3 acções — 228098/100.....	300\$00	900\$00	900\$00
1 acção — 352001.....	100\$00	302\$25	302\$25
	800\$00	1.302\$25	1.302\$25
24	— Movimento das contas da Situação Líquida		
	Inicial	Movimento	Final
Capital.....	10.080.000\$00	\$00	10.080.000\$00
Fundo de Reserva Legal..	2.553.138\$00	\$00	2.553.138\$00
Reservas Livres.....	\$00	58.497\$70	58.497\$70
Res. Reav. — DL 219/82..	30.705.976\$00	\$00	30.705.976\$00
Result. transitados.....	(3.684.823\$10)	(1.812.664\$00)	(5.497.487\$10)
Result. líquidos.....	(1.812.664\$00)	1.248.541\$30	1.248.541\$30

25 — Prejudicado por nada haver a referir.
26 — Fundos corporativos..... 715.143\$40
27 — Não havia qualquer dívida ao Sector Público Estatal, além das contribuições e impostos referentes ao mês de Dezembro de 1987.

Aveiro, 3 de Fevereiro de 1988.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
Presidente — *Companhia Aveirense de Moagens, SA*, representada por *Hernâni Duarte Santos Monteiro*
Vogal — *Artur Custódio Lopes Ramos*
Vogal — *Paulo Seabra Ferreira da Fonseca*
Vogal — *Hernâni Henriques Salgueiro*
Vogal — *Egas Manuel da Silva Salgueiro*

O Técnico de Contas,
Carlos Alberto Rodrigues Moreira

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Notas suplementares ao Balanço e à Demonstração de Resultados, conforme o referido no art.º 3.º, do Decreto-Lei n.º 47, de 7 de Fevereiro de 1977.

1 a 4 — Prejudicados por nada haver a referir.
5 — Movimento de associadas
Companhia Aveirense de Moagens, SA — Créditos a médio e longo prazo..... 29.368.218\$00
6 — Participação enquadrada no quesito 5.
7 a 10 — Prejudicados por nada haver a referir.
11 — Situações respeitantes ao Imposto sobre o Valor Acrescentado:
IVA a pagar
— Saldo devedor..... \$00
IVA reembolsos pedidos
— Saldo devedor..... 27.177\$00
Não se efectuaram quaisquer pagamentos do IVA, bem como também não houve reembolsos durante o ano de 1987.

12 — Despesas com o pessoal:
Remunerações dos corpos gerentes, senhas de presença... 145.750\$00
13 a 19 — Prejudicados por nada haver a referir.
20 — A *Companhia Aveirense de Moagens, SA*, com sede em Aveiro, detém 76,81% do Capital Social (77.427 acções).
21 e 22 — Prejudicados por nada haver a referir.
23 — Inventário de participações financeiras:
Companhia Aveirense de Moagens, SA
Quantidade..... 448 acções
Valor nominal..... 1.000\$00
Valor de compra..... 445\$30
Valor de balanço unitário... 500\$00
Valor de balanço total..... 199.500\$00
Valor total de aquisição.... 199.500\$00

Companhia de Seguros Mundial

Certificação Legal das Contas

1.º — Examinei as contas da empresa A RIBATEJANA, SA, que compreendem o Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1987, a Demonstração de Resultados Líquidos do exercício de 1987 e o respectivo anexo, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, mantidos em conformidade com os preceitos legais.

2.º — O exame foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas de Revisão Legal adoptadas pela Câmara dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considere necessária nas circunstâncias.

3.º — É minha convicção que os citados documentos de prestação de contas apresentam de forma verdadeira e

apropriada a situação de empresa em 31 de Dezembro de 1987, bem como os resultados das suas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, aplicados de uma forma consistente em relação ao exercício anterior.

Assim, emito a presente Certificação Legal das Contas sem reservas, dando cumprimento ao exigido pelo Decreto-Lei n.º 519-L2/79, de 29 de Dezembro, como ao disposto pelo n.º 3 do art.º 452.º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 05 de Fevereiro de 1988.

O Revisor Oficial de Contas,
Carlos Hernâni Dias Aires

Demonstração dos resultados líquidos em 31 de Dezembro de 1987

	Deduções em compras		Deduções de vendas	
Fornecimentos e serv. terceir.....	792.503\$50			2.833.080\$00
Impostos — Indirectos.....	36.105\$00	828.608\$50	828.608\$50	2.833.080\$00
Despesas c/ o pessoal.....	145.750\$00			7.082\$00
Despesas financeiras.....	185\$20			7.082\$00
Outras despesas e encargos.....	70.505\$00	216.440\$20	224.138\$20	7.082\$00
Amortiz. e reint. exercício.....	7.698\$00	7.698\$00	1.052.746\$70	
(A).....			538.874\$00	
Perdas de exerc. anteriores.....			1.591.620\$70	
Resultados líquidos.....			1.248.541\$30	2.840.162\$00
			2.840.162\$00	2.840.162\$00

RESULTADOS CORRENTES DO EXERCÍCIO (B) — (A) = 1.787.415\$30

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
Presidente — *Companhia Aveirense de Moagens, SA*, representada por *Hernâni Duarte Santos Monteiro* Vogal — *Artur Custódio Lopes Ramos*
Vogal — *Paulo Seabra Ferreira da Fonseca* Vogal — *Hernâni Henriques Salgueiro* Vogal — *Egas Manuel da Silva Salgueiro*

O TÉCNICO DE CONTAS,
Carlos Alberto Rodrigues Moreira

Parecer do Conselho Fiscal

Tendo-se procedido à apreciação do relatório a que se refere o art.º 452.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentado pelo Revisor Oficial de Contas, acompanhado da certificação legal a que se refere o art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 519-L2/79, de 29 de Dezembro, com a qual concordamos e, nada constando de impeditivo no relatório que este Conselho Fiscal elaborou, relativo aos exames efectuados nos termos legais e estatutários, vimos, em conformidade com a alínea g) do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, dar o seguinte PARECER sobre o Relatório, Balanço, Contas e tudo o mais apresentado pelo Conselho de Administração, com referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1987:

- 1.º — Que a Assembleia Geral aprove o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração de Resultados e os documentos anexos;
- 2.º — Que a Assembleia Geral aprove a aplicação de resultados proposta.

Aveiro, 05 de Fevereiro de 1988.

O CONSELHO FISCAL,
Presidente — *António Tavares dos Santos*
Vogal — *Francisco Fernando da Encarnação Dias*
Vogal e RÓC — *Carlos Hernâni Dias Aires*

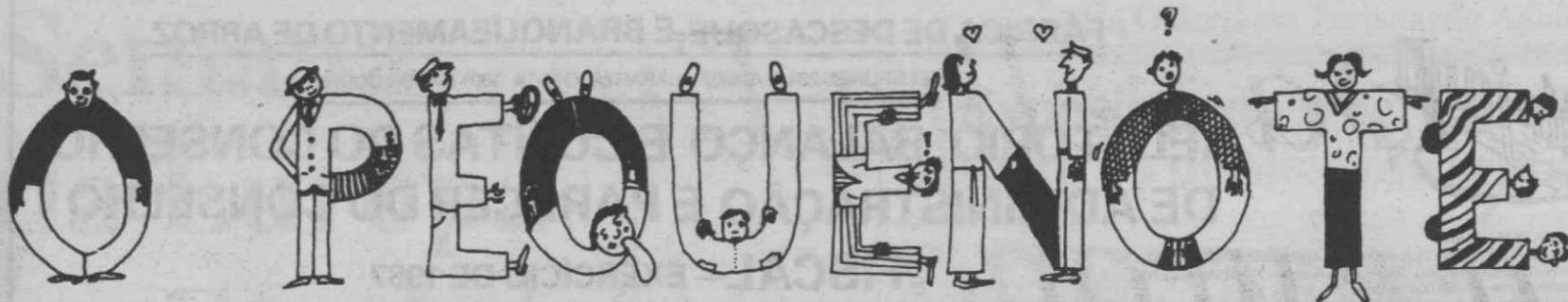
Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1987

	Activo Bruto	Provisões, Amortiz. e Reintegrações	Activo Líquido
ACTIVO			
DISPONIBILIDADES			
Caixa.....	203.608\$50		203.608\$50
Depósitos à Ordem.....	19.401\$20		19.401\$20
	223.009\$70		223.009\$70
CRÉDITOS A CURTO PRAZO			
Sector Público Estatal.....	133.235\$00		133.235\$00
	133.235\$00		133.235\$00
CRÉDITOS A MÉDIO E LONGO PRAZO			
Empréstimos a associadas.....	29.368.218\$00		29.368.218\$00
	29.368.218\$00		29.368.218\$00
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			
Participações de capital em associadas.....	199.500\$00		199.500\$00
Participações de capital noutras empresas.....	1.302\$30		1.302\$30
	200.802\$30		200.802\$30
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS			
Terrenos e recursos naturais.....	17.307.169\$00	40.350.907\$00	17.307.169\$00
Edifícios e outras construções.....	40.316.557\$00	36.356.344\$50	34.349\$90
Equipamento básico e outras máq. e instalações.....	36.397.219\$30	58.615\$00	40.874\$80
Material de carga e transporte.....	58.615\$00	236.044\$00	
Taras e vasilhame.....	236.044\$00		
	94.349.954\$30	76.967.560\$60	17.382.393\$70
Total das amortizações e reintegrações.....		76.967.560\$60	
Total do activo.....	124.275.219\$30	76.967.560\$60	47.307.658\$70

	Passivo e Sit. Líquida
PASSIVO	
DÉBITOS A CURTO PRAZO	
Empréstimos bancários.....	164.427\$30
Sector público estatal.....	800\$00
Outros credores, c/ gerais.....	7.993.765\$50
Total do Passivo.....	8.158.992\$80
SITUAÇÃO LÍQUIDA	
CAPITAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	
Capital Social.....	10.080.000\$00
	10.080.000\$00
RESERVAS	
Reserva Legal.....	2.553.138\$00
Reserva de Reaval. Imobiliz. — D.-Lei 219/82.....	30.705.976\$00
Reservas Livres.....	58.497\$70
	33.317.611\$70
RESULTADOS TRANSITADOS	
Exercícios até 1982.....	(13.190.909\$74)
Exercício de 1983.....	(2.895.688\$50)
Exercício de 1984.....	12.409.617\$14
Exercício de 1985.....	(7.842\$00)
Exercício de 1986.....	(1.812.664\$00)
	(5.497.487\$10)
RESULTADOS LÍQUIDOS	
Resultados correntes do exercício.....	1.787.415\$30
Resultados de exercícios anteriores.....	(538.874\$00)
Resultados antes dos impostos.....	1.248.541\$30
Resultados líquidos depois dos impostos.....	1.248.541\$30
Total da Situação Líquida.....	39.148.677\$90
Total do Passivo e da Situação Líquida.....	47.307.658\$70

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, Presidente — *Companhia Aveirense de Moagens, SA*, representada por *Hernâni Duarte Santos Monteiro* Vogal — *Artur Custódio Lopes Ramos* Vogal — *Paulo Seabra Ferreira da Fonseca* Vogal — *Hernâni Henriques Salgueiro* Vogal — *Egas Manuel da Silva Salgueiro*

O Técnico de Contas,
Carlos Alberto Rodrigues Moreira



O pelinho pardo

I Parte

Era uma vez um menino ruivo, de olhos azuis, muito azuis, que mais pareciam o céu, que se chamava Pelinho Pardo.

Tinha uma bola aos gomos vermelhos, amarelos, azuis e verdes, que ganhara num jogo do peão, integrado num concurso que se realizava todas as semanas num clube secreto dos meninos, de uma também secretíssima classe.

O Clube chamava-se «Os Moscateiros Ensemble» e destinava-se a solucionar vários problemas lá do sítio onde Pelinho Pardo habitava.

O local onde o menino vivia, nem poderia ser considerado uma aldeia, nem vila, nem cidade.

Era uma terra especial, cheia de mistérios e encanto, tão própria das histórias que os mais novos gostam de ouvir e os mais velhos de... contar...

(Para ser aldeia era muito grande, para ser vila não era tão extensa assim, mas então para cidade, nem se fala, faltavam-lhe os prédios grandes e as ruas movimentadas, com carros a rolar de um lado para o outro, assim como os transeuntes a atropelarem-se nos passeios, olhando as montras iluminadas e cheias de encanto).

A Estação dos Caminhos de Ferro, naquele dia assim tão chuvoso, estava movimentada como há muito não acontecia, numa azáfama constante de pessoas, andando de um lado para o outro, sem encontrar o seu próprio caminho.

Vários Escuteiros com as mochilas às costas e carregados de outros sacos e objectos, chegavam de uma viagem à serra. Esta excursão tinha-se iniciado há mais de um mês, e eles encontravam-se cansados, impertinentes, faladores e irrequietos, tal era a excitação própria de uma chegada.

- Quem me ajuda com a mochila? - pedia a Angelina um pouco embaraçada com a sua falta de jeito...

- Quem me dá um pouco de água, pois estou tão seco como um deserto? - dizia um rapazito com voz de menina, mas já bastante espigadote... «os escuteiros são como os "moscateiros", existem para ajudar quem precisa»...

A chuva continua forte e agreste, e os meninos com idades compreendidas entre os nove e os treze anos, buscavam com o olhar um lugar onde pudessem tomar uma bebida quente, ou seja, o tão desejado e habitual cacau...

Mas já eram horas avançadas, os Cafés estavam fechados, e o autocarro ainda não tinha chegado, para os transportar para a Pousada Jovem onde iriam pernoitar...

Entretanto o Pelinho Pardo andava, naquele dia, perdido vagueando pela estação do caminho de ferro, pensando, pensando que talvez encontrasse alguém que pudesse vir a precisar dos seus préstimos...

Ele, tal como os Escuteiros, gos-

tava de praticar boas acções, e sentia que naquele dia alguém lhe iria pedir ajuda. Era um pressentimento que ele tinha muito escondido, naquela sua alma pura e sempre pronta a ajudar as pessoas...

Angelina estava enregelada, sentia as suas costas doridas com o peso e o mau jeito da mochila que carregava, sentia a falta do seu cacau quente, e olhava o céu escuro sem estrelas, pedindo ajuda a alguém que os tirasse daquela situação tão aflitiva...

Mas porque razão se estaria a atrasar o autocarro?

... Entretanto...

Numa das ruas que dava acesso lá ao sítio onde habitava o Pelinho Pardo, e onde neste momento se encontravam os escuteiros abandonados, viu-se ao longe um autocarro parado com dificuldades no motor. Era esse o transporte que eles tão ansiosamente esperavam, mas que parecia impossibilitado de prosseguir a sua marcha, sabendo-se desta feita a razão do atraso...

O Pelinho Pardo continuava a vaguear, sozinho, pelas ruas pouco iluminadas e silenciosas, meditava, tinha a sensação que se encontrava sozinho no mundo... que tristeza não

poder falar nem ajudar ninguém!...

Por entre as luzes ofuscadas pelas chuvas, aconteceu o imprevisto...!

Pelinho Pardo vislumbrou ao longe aquele grupo de escuteiros que tentavam em vão abrigar-se da chuva que tombava violenta, insensível e impiedosamente, sem se aperceber da sua inconveniência...

Assim Pelinho Pardo aproximou-se daquele grupo, contente e curioso pelo que poderia suceder...

Todo o seu espírito de «moscateiro» entrou em acção. Apresentou-se como membro dos «Ensemble» e colocou-se ao dispor daqueles desesperados e infelizes escuteiros. Perguntou-lhes o que se tinha passado, a razão de se encontrarem àquela hora ali sozinhos e tristes.

Eles, os Escuteiros, com fome, sede, frio e alguns mesmo com uma lágrima perdida ao canto do olho, lá lhe contaram as suas desventuras.

Pelinho Pardo prontificou-se logo a conduzir os meninos para a sede do seu clube secreto, onde havia chocolate quente, biscoitos e cobertores quentinhos para eles se agasalharem...

E foram-se dirigindo para lá, agora mais esperançosos em encontrar algo que lhes aquecesse o estômago

e reconfortasse aqueles seus corpiños enregelados e doridos de cansaço...

Chegados que foram ao Clube do Pelinho Pardo, acomodaram-se o melhor possível e depois de terem tomado chocolate quentinho e devorado as bolachas e doces daquele clube secreto (que era pertença do Pelinho Pardo) dispuseram-se a contar as suas aventuras a este menino que tanto os tinha ajudado...

E neste ambiente calmo e reconfortante, quente e acolhedor, Pelinho Pardo, como anfitrião que se sentia contou algumas das suas aventuras...

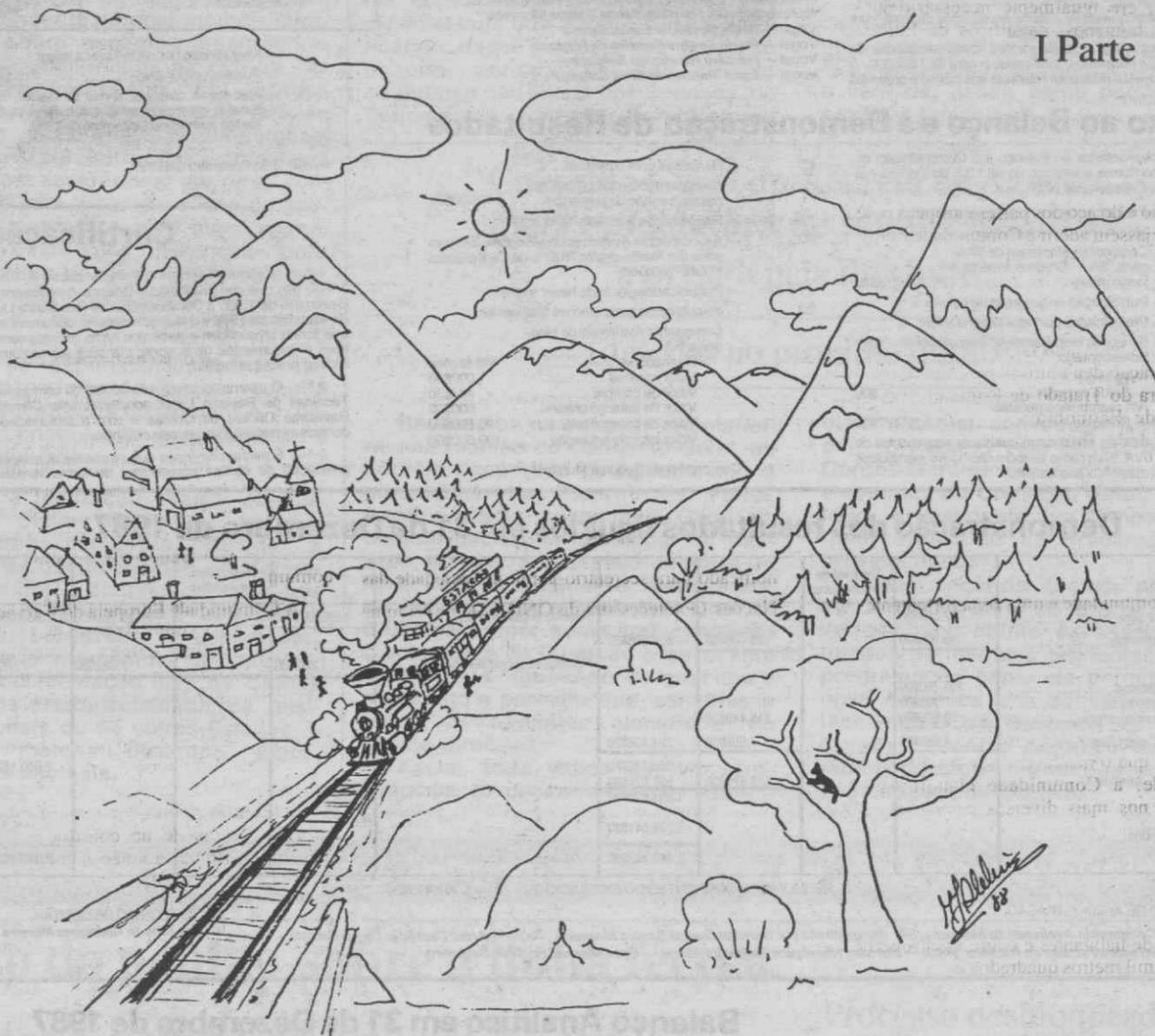
Hoje esta história acaba aqui, mas, estejam atentos, pois vamos dar-vos a conhecer as inesquecíveis aventuras do PELINHO PARDO...

Confiem em nós, tenham paciência e sejam amigos de todos, quer sejam pessoas ou animais, tal como o PELINHO PARDO...

As boas atitudes só engrandecem quem as pratica...

Como já dissemos, esperem as novas aventuras do nosso amigo Pelinho Pardo, e até lá, sonhem, sonhem muito...

Noémia Fidalgo e Rui Barbosa



Da velha Europa à Europa dos Doze

Foi na Europa que se deram as grandes revoluções científicas e tecnológicas e foi também no velho continente que o Estado moderno tomou forma. Antes da II Guerra Mundial, o Poder político, económico, e militar da Europa era esmagador.

A guerra arruinou e dividiu o continente: milhões de mortos, uma economia destruída, um Poder reduzido e uma influência em declínio.

A Europa precisava ressurgir dos escombros. Jean Monnet, idealizou a Comunidade Europeia, antes de mais, para evitar futuros conflitos.

Mas, era igualmente necessário juntar os recursos humanos, científicos da Europa Ocidental de forma a que esta pudesse, de novo, fazer-se ouvir no mundo inteiro e enfrentar a concorrência das superpotências.

Em 9 de Maio de 1950, Robert Schuman, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, definiu os objectivos do chamado Plano Schuman. Este visava a integração das indústrias do carvão e do aço dos países europeus ocidentais que desejassem aderir à Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA).

Responderam a esta iniciativa seis países: Bélgica, República Federal da Alemanha, França, Itália, Luxemburgo e Países Baixos.

Alguns anos mais tarde, em 1957, o processo de integração deu outro passo importante, com a assinatura do Tratado de Roma que criou a Comunidade Económica Europeia (CEE), e a Comunidade Europeia da Energia Atómica (Euratom) destinada a fomentar a utilização pacífica da energia nuclear.

As três comunidades — CECA, CEE e Euratom — são dirigidas por instituições comuns, daí a designação global de Comunidade Europeia.

A Comunidade é uma zona fortemente industrializada e consequentemente uma das mais ricas do globo. A Dinamarca, a Irlanda e o Reino Unido, juntaram-se aos seis estados fundadores em 1973. Em Janeiro de 1981 alargou-se à Grécia e, em 1986, Portugal e Espanha elevaram a doze o número de estados membros.

Para que o mercado comum se tornasse uma realidade, a Comunidade elaborou políticas comuns nos mais diversos campos, nomeadamente agrícola, social, regional, transportes, concorrência, pescas e comercial. Recentemente, foi decidido criar um vasto mercado único onde bens e serviços circulem livremente.

Hoje a Europa comunitária tem cerca de 322 milhões de habitantes e cobre uma superfície de 2.254,4 mil metros quadrados.

UM HOMEM, UMA IDEIA

Jean Monnet:
«Cidadão da Europa»
(1888-1979)

Jean Monnet nasceu em Cognac, França, a 9 de Novembro de 1888, no seio de uma família de negociantes de licores.



Monnet preferiu a coragem de decidir e agir a resignar-se ao peso esmagador da História.

Aos 16 anos partiu para conhecer o Mundo. Canadá, Estados Unidos, Inglaterra, Suécia, Rússia e Egipto foram os primeiros países que visitou e o ajudaram a chegar à conclusão: «Onde a mudança era aceite, a expansão estava assegurada... Era necessário e possível organizar a mudança».

No Verão de 1919, em Londres, Monnet é nomeado para secretário-geral da Sociedade das Nações (a antecessora da ONU). Depressa toma consciência dos limites e da pouca eficácia da cooperação internacional dentro da SDN.

Mais tarde, Monnet dedica-se a actividades bancárias internacionais destinadas a recuperar e desenvolver as economias de numerosos países afectados pela I Guerra Mundial e depois pela crise que se seguiu.

Em 1938, Jean Monnet negocia com Roosevelt, em nome do Governo francês, a compra de aviões de guerra. Esta encomenda representa para o Presidente dos EUA a oportunidade de arrancar definitivamente com a produção americana de armamentos.

Em França, a seguir à guerra, Monnet concebe e põe em prática um plano de modernização, que estabelece um diálogo entre o Estado, os empresários e os sindicatos.

Na Primavera de 1950, os antigos aliados defrontam-se numa «guerra fria» que corre o risco de degenerar num conflito aberto no qual a Alemanha seria o objecto de disputa. Era necessário combatê-la com as armas da imaginação.

Jean Monnet questiona-se: o carvão e o aço formam os motivos de várias guerras entre a

França e a Alemanha... sendo assim, porque não gerir estes recursos em comum?

Não se tratava de constituir um cartel, ou uma organização internacional. Jean Monnet era ambicioso nos seus projectos: era necessário que a França e a Alemanha e os outros países europeus se juntassem e cedessem uma parte da sua soberania em benefício de uma autoridade comum.

A Comunidade Europeia do Carvão e do Aço nasce em 1951 com o Tratado de Paris. França, Alemanha, Itália, Bélgica, Luxemburgo e os Países Baixos são os fundadores da «Comunidade dos Seis», da qual Monnet foi presidente.

Em 1953, Monnet demite-se da CECA e funda o Comité de Acção para os Estados Unidos da Europa, que reúne as forças sindicais e políticas dos seis países.

Sob a influência de Monnet, o Comité terá um papel determinante na construção europeia: o Tratado de Roma, a união monetária, o alargamento da Comunidade...

Apoiado por estadistas como Brandt, Schmidt, Tindemans, Pinay, Deferre e tantos outros, Monnet incansável, travará a sua luta para aprofundar a união europeia.

Depois de se ter retirado em 1975, para escrever as «Memórias» que publica no ano seguinte, confia a aqueles que o visitam: «Continuem. Não há outro futuro para os europeus a não ser a união».

Em 1979, o grande mentor da Europa morre com 91 anos em Houjarray.

BUREAU DA COMISSÃO EUROPEIA: «JANELA ABERTA» DA CEE EM PORTUGAL

Em Setembro de 1979, a Comissão das Comunidades Europeias instalou em Lisboa um Bureau de Imprensa e Informação aberto a todas as pessoas ou entidades interessadas nas questões comunitárias.

«Janela Aberta» da Comissão Europeia em Portugal, o Bureau esclarece qualquer cidadão, empresa, organismo público ou privado sobre os temas europeus.

Para isso, dispõe de um serviço especial para as relações com a comunicação, incluindo órgãos regionais (responsável: dr. João Vale de Almeida, director-adjunto, tel: 54.11.44) e de um Centro de Documentação aberto ao público (responsável: Bernard Hélin, tel: 54.11.44).

Sob a orientação do seu director, dr. António de Menezes, a actividade do Bureau está orientada para a divulgação de informação sobre temas da CEE e para o reforço do ideal europeu em Portugal.

Assim, edita diversas publicações e distribui documentação produzida pelos serviços centrais da Comissão e por outras instituições da Comunidade Europeia.

Ao longo da sua existência, o Bureau tem apoiado inúmeras realizações de carácter europeu

e tem desenvolvido, por sua própria iniciativa ou em colaboração com entidades externas, uma intensa actividade.

Um dos seus objectivos é assegurar uma difusão regional da informação. Nesse sentido, o Bureau tem em curso e vai intensificar uma campanha em todo o país para a qual, naturalmente, conta com a indispensável colaboração da imprensa regional.

COMEMORAÇÕES DO DIA DA EUROPA

Presidente da República homenageia Jean Monnet

Merece destaque especial a honra que Sua Excelência o Presidente da República concedeu às instituições europeias ao aceitar presidir aos actos de inauguração do busto, do largo e do edifício dedicado a Jean Monnet. Este conjunto de inaugurações, a realizar na tarde do dia 9 de Maio, constitui um ponto alto das comemorações.

Corrida abre comemorações

Uma corrida pedestre nas ruas de Lisboa marcará a abertura das comemorações na manhã de domingo, dia 8 de Maio. Organizada pelo Parlamento Europeu, a corrida está aberta à participação de todos (maiores de 16 anos) e ligará a Av. da Liberdade à Torre de Belém (ida e volta). Os principais prémios são deslocações a Estrasburgo para assistir à sessão plenária do Parlamento Europeu.

Pavilhão europeu na Av. da Liberdade

Iniciativa de impacto público será também a presença de um pavilhão comunitário na Av. da Liberdade. Sob a designação genérica de «A Europa, o nosso futuro», o espaço inclui uma exposição gráfica sobre a Comunidade Europeia e a projecção contínua de material audiovisual sobre a Europa. Num auditório especial, decorrerão diversas iniciativas de animação em torno de temas europeus. O pavilhão estará aberto ao público de 8 a 13 de Maio durante todo o dia.

«Dia da Europa ao vivo» — espectáculo na Aula Magna

A juventude está presente em todo o conjunto de iniciativas do «9 de Maio». Mas uma delas é-lhe particularmente dedicada: um espectáculo ao vivo na Aula Magna, dia 9 de Maio às 21h30, promovido pela Comissão das Comunidades Europeias.



COMISSÃO
DAS COMUNIDADES EUROPEIAS
Bureau de Imprensa e informação para Portugal



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA
CÓDIGO POSTAL 3750

AVISO

Avisam-se todos os interessados que se encontra aberto concurso público, até ao dia 17 do corrente mês, para provimento de 1 lugar de Desenhador de Especialidade de 2.ª classe (Construção Civil), conforme aviso publicado no «Diário da República», n.º 102, III Série, de 3-5-88.

Para o efeito, deverão os interessados dirigir-se à Secção de Pessoal, onde receberão os convenientes esclarecimentos.

Águeda, 4 de Maio de 1988.

O Presidente da Câmara,
a) José Júlio Ribeiro

Pelo País

INTERCEPTOR PARA REDE DE ESGOTOS NO FUNCHAL CUSTARÁ 400 MIL CONTOS

O Governo Regional da Madeira adjudicou, quinta-feira, a empreitada do interceptor da rede de esgotos da cidade do Funchal, pelo valor de 400 mil contos. Esta adjudicação integra um projecto mais vasto de outras três fases e estará completamente concluído no final de 1990, sendo a previsão do seu custo global de dois milhões de contos, a preços correntes, informa o Governo Regional. Todo o empreendimento será financiado pelo Banco Europeu de Investimentos e FEDER e visa a solução definitiva para os esgotos da cidade do Funchal.

SETÚBAL REGISTOU O MAIOR NÚMERO DE CONDUTORES COM ÁLCOOL

A Guarda Nacional Republicana (GNR) informou quinta-feira que o distrito de Setúbal foi aquele em cujas estradas foram encontrados mais condutores a conduzir sob o efeito do álcool, no mês de Março. Em comunicado, a GNR informa que dos 213 condutores fiscalizados no distrito de Setúbal, 64 tinham excesso de álcool, o que equivale a 28,6 por cento do total. Pelo contrário, Évora foi o distrito que registou uma menor percentagem: em 1.466 condutores fiscalizados, 25 conduzia sob o efeito do álcool. Por seu turno, o grupo etário entre os 31 e os 40 anos foi aquele em que a GNR detectou mais condutores com excesso de álcool (228). No âmbito da campanha «Álcool e condução», foram fiscalizados 11.818 condutores, dos quais 784 (cerca de 6,3 por cento) conduzia sob o efeito de ingestão, em excesso, de bebidas alcoólicas.

PROFESSORES PROMOVEM ENCONTRO NACIONAL EM LISBOA

Os professores do 7.º grupo do Ensino Secundário vão encontrar-se a 13 de Maio na capital — anunciou a sua comissão organizadora. O objectivo deste encontro, segundo a comissão organizadora, é o de lançar as bases da Associação Nacional dos Professores de Ciências Económicas e Sociais.

CÂMARA DO PORTO DÁ INSTALAÇÕES PARA OS ARQUITECTOS DO NORTE

A Câmara Municipal do Porto e a Secção Regional do Norte da Associação dos Arquitectos Portugueses chegaram a acordo para a atribuição de novas instalações àquela organização, foi anunciado quinta-feira, no Porto. A assinatura do protocolo, prevista para a próxima semana, prevê a cedência por parte da Autarquia e por um período de 50 anos do imóvel do pátio adjacente à Rua de D. Hugo, dentro da zona de intervenção do Comissariado de Renovação Urbana da Área Ribeira-Barredo e do Instituto Português do Património Cultural. Aquando das obras de restauro do referido prédio foram postas a descoberto, a cotas inferiores à do soleiramento, importantes estruturas e espólios arqueológicos, os quais se relacionam com vários estratos correspondendo a diversos períodos de ocupação. As escavações deram testemunhos seguros de uma ocupação humana dos séculos IV-AC (o que fará recuar a mais de 2.500 anos a fundação da cidade), havendo ainda, na opinião dos arqueólogos, indícios de um povoado mais antigo que poderá estar localizado no morro da cidade.

QUEIMA DAS FITAS EM BRAGA: ESPECTÁCULO E HUMOR

Duas dúzias de carros alegóricos, representando outros tantos cursos, integraram-se quinta-feira no cortejo da Queima das Fitas dos universitários bracarense. O cortejo foi marcado pela habitual irreverência estudantil, embora os motivos de humor para os espectadores não fossem por demais numerosos. O ministro Roberto Carneiro foi o tema mais glosado pelos estudantes, que não perdoaram o seu ar oriental nem algumas das medidas do Ministério da Educação. O cortejo trouxe à cidade certa animação, com elevado número de curiosos a aglomerar-se nos passeios das ruas por onde os estudantes desfilavam.

Zita Seabra afastada da Comissão Política do PCP

«É uma questão muito dolorosa para nós» — afirmou ontem Álvaro Cunhal — Cunhal recusou revelar o motivo

ao anunciar o afastamento de Zita Seabra de membro suplente da Comissão Política. Em conferência de imprensa, Cunhal explicou que, apesar da sanção, Zita Seabra continua a pertencer ao Comité Central do Partido.

O dirigente comunista recusou-se, no entanto, a revelar as razões que motivaram o afastamento de Zita Seabra, alegando que se trata de uma «questão interna do Partido».

«É evidente que se houve uma sanção contra a camarada Zita Seabra — comentou Álvaro Cunhal — é porque havia insatisfação nesse organismo a que ela pertencia relativamente à sua actuação».

Sobre o processo que conduziu ao afastamento, o secretário-geral garantiu que «não houve qualquer inquérito no PCP em relação a este ou aquele camarada».

Cunhal explicou também que não houve qualquer sanção anterior do Comité Central a Zita Seabra.

O secretário-geral do PCP disse ainda que a proposta apresentada pela Comissão Política ao Comité Central sobre Zita Seabra foi feita numa reunião em que ela esteve presente.

Cunhal esclareceu ainda que a saída de Zita Seabra não implica uma «vaga» na Comissão Política.

«Nós não temos um número fixo de membros nos órgãos dirigentes — disse Cunhal — os lugares são preenchidos à medida das necessidades».

Neste caso concreto, Álvaro Cunhal assegurou que o Comité Central «não considerou» a eleição de um novo membro.

Quanto à decisão de Zita Seabra de não fazer

declarações até ao seu afastamento, Cunhal comentou apenas: «perfeito, ainda bem».

ZITA SEABRA: DECISÃO DO CC É ERRO GRAVE

Zita Seabra classificou ontem de «erro grave» a decisão tomada pelo Partido Comunista Português de a afastar da Comissão Política, da qual era membro suplente.

Num curto depoimento, a dirigente do PCP, que mantém as suas funções no Comité Central, afirma que se baterá «para que seja corrigido este erro grave de que a principal vítima é o Partido».

«Continuarei a lutar pelas mudanças que permitam ao PCP exercer plenamente o seu papel fundamental na sociedade portuguesa», acrescentou, escusando-se, no entanto, a adiantar que tipo de mudanças preconiza.

Zita Seabra disse ainda que apresentou ao Comité Central as suas razões contra a punição que lhe foi alicada.

«Entendo — salientou — que os militantes do Partido têm o direito de as conhecer».

Plano Médio Lusófono defendido no primeiro encontro de televisões de Língua Portuguesa

O estabelecimento de um «Plano Médio Lusófono» no campo da programação televisiva, que permita fazer programas que correspondam ao que «de mais profundo» une os países de Língua Portuguesa, foi ontem defendido pelo presidente do Conselho de Administração da RTP.

Falando na inauguração do primeiro encontro de televisões de Língua Portuguesa, Coelho Ribeiro disse que «chegou o momento» das televisões dos países onde se fala português «intervirem conjuntamente no mercado internacional de programas de televisão».

Essa intervenção conjunta traduzir-se-ia na oferta de programas lusófonos para o que se tornaria necessária «a criação de um fundo de apoio à produção, a constituir por participações de entidades públicas e privadas de todos os nossos países e regiões do mundo em que operamos», afirmou.

Entre as prioridades da RTP, Coelho Ribeiro citou «o desenvolvimento das relações com as

estações dos sete países de língua portuguesa», considerando que esta linha de actuação «tem em vista o aproveitamento integral da força que resulta do facto de constituirmos um poderoso grupo de estações com um dominante comum que é a língua portuguesa».

«Temos, na verdade, ao nosso dispor grandes potencialidades para nos afirmarmos no mercado actual de televisão e suas actividades secundárias» — declarou.

O encontro prolonga-se até segunda-feira e reúne representantes das televisões dos cinco países africanos de expressão portuguesa, da TV

Bandeirantes, TV Manchete, SPB 2, TV2 Cultura e TV Globo, todas do Brasil, RTP-USA de Newark e Portuguese Channel de New Bedford, Estados Unidos, bem como produtores de programas em língua portuguesa emitidos na África do Sul, Canadá e Brasil.

O desenvolvimento do espaço de colaboração mútua, a todos os níveis, entre as estações participantes está na origem do Primeiro Encontro de Televisões de Língua Portuguesa.

Do programa, destacam-se a apresentação de trabalhos de televisão, o estudo de formas de colaboração mútua e de co-produções.

«O espaço audiovisual em que a língua portuguesa constitui o denominador comum está presente em cinco continentes, onde mais de 150 milhões de pessoas vivem diariamente a experiência concreta do entendimento através da mesma língua» — lê-se na documentação distribuída no encontro pela RTP.

O caso Evo Fernandes

Suspeitos vão ser extraditados de Marrocos

Dois dos suspeitos de envolvimento no assassinio de Evo Fernandes poderão ser extraditados já no próximo sábado para Portugal, disse ontem fonte policial marroquina.

Segundo a mesma fonte, «prosseguem as conversações tendentes a encontrar mecanismos devidos para a extradição, que poderá ocorrer nas próximas horas».

O elemento policial marroquino recusou-se no entanto a dar como certa a data da extradição, por «motivos de segurança», bem como o meio de transporte a utilizar com destino a Lisboa.

A mesma fonte acrescentou ainda que «sendo Marrocos um Estado de Direito, não pode acolher nem assassinos nem terroristas».

Apesar de não existirem acordos de extradição entre Marrocos e Portugal, as autoridades policiais marroquinas manifestaram desde logo o desejo de cooperar com o nosso País e com a Interpol, tendo em vista a extradição de Alexandre Chagas e Joaquim Messias.

Chagas e Messias, suspeitos pelo assassinio de Evo Fernandes, encontram-se presos numa cadeia de Casablanca, desde há uma semana.

Estrangeiros em Macau: mais de quatro mil de 73 nacionalidades

Cerca de um quarto dos estrangeiros residentes em Macau no final de Março de 1988 possui nacionalidade tailandesa — indicou um porta-voz das Forças de Segurança de Macau (FSM).

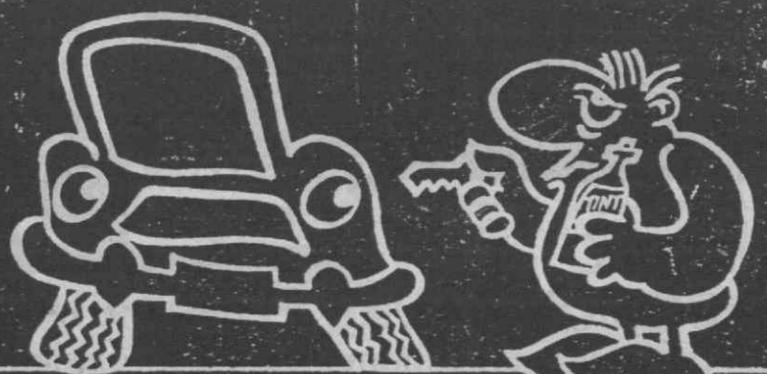
A quase totalidade dos 1.138 estrangeiros provenientes da Tailândia é do sexo feminino e trabalha em casas de massagens e clube noturnos do território.

Logo a seguir a este grupo de nacionais tailandeses, surgem os provenientes das Filipinas,

num total de 474, que igualmente trabalham na sua quase totalidade como empregadas domésticas e em clubes nocturnos ou casas de massagens.

Segundo dados fornecidos pelas FSM, no final do mês de Março do corrente ano, residiam em Macau 4.109 estrangeiros distribuídos por 73 nacionalidades, com predominância de tailandeses, filipinos, britânicos, norte-americanos, indonésios, japoneses, malaio, canadianos e birmaneses.

SE CONDUZIR, TENHA A CORAGEM DE NÃO BEBER



Breves Internacionais

LAS VEGAS (Nevada) — A produção de um componente do combustível utilizado no veículo espacial e em foguetões militares foi suspensa quinta-feira depois de uma explosão ter destruído a principal petroquímica que procedia ao seu fabrico. Funcionários do Pentágono e da Agência Espacial Norte-Americana (NASA) disseram que o acidente não deverá afectar de imediato as missões espaciais ou os programas militares como o do desenvolvimento do míssil «MX».

BOGOTÁ — A jornalista colombiana Pilar Lozano, correspondente na Colômbia do jornal «El País», de Madrid, e colaboradora da Agência Inter-Press (IPS), foi sequestrada por guerrilheiros do Exército de Libertação Nacional (ELN), informaram ontem os seus familiares. Um porta-voz da família disse à agência «EFE» que Pilar Lozano foi sequestrada, ao que parece, na quinta-feira e que o ELN confirmou que a tinha em seu poder e anunciou a sua libertação «nos próximos dias» com outros 17 funcionários internacionais e jornalistas colombianos sequestrados.

PARIS — A França comunicou aos países ocidentais que tenham reféns no Líbano que está disposta a ajudá-los na obtenção da sua libertação, foi anunciado quinta-feira em Paris. O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Jean-Bernard Raimond, que recebeu quinta-feira os embaixadores da Alemanha Federal, Estados Unidos, Itália e Reino Unido, informou-os das condições em que ocorreu a libertação, na quarta-feira, dos três últimos franceses retidos no Líbano por grupos extremistas muçulmanos.

MADRID — O Conselho da Internacional Socialista (IS), que se reúne em Madrid de 9 a 13 de Maio, debaterá o papel das relações Leste-Oeste e a situação no Médio Oriente, América Latina e África do Sul. A reunião, que será inaugurada com discursos do presidente da «IS», Willy Brandt, e do Primeiro-Ministro espanhol, Felipe Gonzales, tem prevista a presença dos dirigentes socialistas europeus Vítor Constâncio, Portugal, Bettino Craxi, Itália, Oskar Lafontaine, Alemanha Federal e Neil Kinnoch, Grã-Bretanha. No próximo fim-de-semana, no mesmo local, reúne-se a Internacional Socialista de Mulheres.

WASHINGTON — A NASA começou a concretizar o programa «Busca de Inteligência Extra-Terrestre» que tem como objectivo responder à pergunta «Existem no Universo outras civilizações?», afirma a agência noticiosa «Tass». Este programa, para cuja concretização foram atribuídos 80 milhões de dólares, terá uma duração de 10 anos e a maior parte do dinheiro foi gasta na aquisição de supercomputadores e só após a sua compra o programa se tornou realidade. Os referidos computadores, elaborados pelos cientistas e engenheiros do Centro de Investigação Científica de Aims e da Universidade de Stanford, Estado da Califórnia, são capazes de efectuar até 10.000 milhões de operações por segundo.

BRUXELAS — O Rei Balduino, da Bélgica, pediu ontem ao Primeiro-Ministro indigitado Wilfried Martens que forme um novo Governo para pôr fim à crise política no país. Um comunicado emitido pelo Palácio Real afirma: «O Rei encarregou o senhor Martens de formar um Governo. O senhor Martens aceitou a missão». A acção seguiu-se à aceitação por cinco partidos, na quinta-feira, de um programa comum. A nova coligação será a trigésima terceira que o país conhece desde 1944 e a oitava liderada por Martens, um cristão-democrata flamengo de 52 anos.

Milhares de sudaneses teriam sido massacrados por milícias pró-governamentais

Milhares de civis foram massacrados por milícias afectas ao Governo sudanês, na sua luta contra rebeldes no sul do país de acordo com um relatório publicado ontem. O grupo de trabalho para a defesa dos direitos das minorias, com sede em Londres, afirmou que o conflito, que se arrasta há cinco anos entre as forças governamentais e o Exército Popular de Libertação Sudanês (SPLA), causaram ainda a destruição de explorações agrícolas, o que trouxe consigo a fome e o desalojamento de centenas de milhar de pessoas.

No referido relatório afirma-se ainda que o Governo de Cartum tem vindo gradualmente a deixar o controlo da situação nas mãos das referidas milícias, compostas na sua maior parte por elementos não-pagos provenientes da população árabe do norte do país, levada à pobreza pela seca de 1984-85.

Segundo reza o mesmo relatório, as actividades da milícia constituem o mais importante elemento para o desenvolvimento desta guerra.

Os alvos dos seus ataques são, na sua maioria civis, tendo contribuído seriamente para a destruição dos recursos alimentares e o aumento das populações desalojadas.

Numa operação levada a cabo em Março de 1987, mais de 1.000 elementos da tribo Dinka da etnia negra foram massacrados e numerosas crianças capturadas durante a operação foram vendidas como escravas, afirma-se no mesmo documento.

Na sequência de uma série de operações realizadas no Verão passado a sul da cidade de Wau, as milícias e o exército governamental chacinariam milhares de pessoas entre a população civil, afirma-se no relatório.

Citando fontes bem colocadas, afirma-se ainda que é intenção do Governo seguir uma política de despovoamento do norte do país, ao recorrer por sistema à intervenção das milícias árabes.

Este conflito tem por base os esforços do Governo para a criação de uma identidade nacional islâmica contra as posições de animistas e cristãos do sul, frontalmente opostos às diretrizes muçulmanas da lei aprovada pelo Governo em 1983.

O norte e centro do Sudão são povoados pelos árabes dominantes, enquanto a população do sul é essencialmente composta pela etnia negra existente naquela zona de África.

Desde 1983, a partir de bases no sul do país, o Exército Popular de Libertação do Sudão vem combatendo o que classifica como a opressão da maioria muçulmana.

Negociações entre o Governo do Primeiro-Ministro Sadeq Al-Mahdi e o SPLA, no sentido do levantamento do estado de emergência ou de um acordo de cessar-fogo, não obtiveram até à data qualquer resultado palpável.

O relatório observa que o SPLA deverá conseguir alguns avanços durante a estação das chuvas que agora se inicia e se estende até Outubro, não se prevendo um final próximo para o conflito.



SAN SEBASTIAN (País Basco, Espanha) — O aspecto desolador dos estragos causados pela explosão de uma bomba, num salão de exposição de automóveis Renault. A seta assinala o local onde a bomba foi colocada. A polícia atribuiu o atentado à ETA.

Oposição e Igreja polacas protestam contra actuação policial

A acção policial contra os grevistas da siderurgia polaca de Nowa Huta provocou, na quinta-feira, protestos da Oposição e da Igreja Católica polacas. Lech Walesa, líder do Sindicato «Solidariedade», declarou que, depois do que aconteceu em Nowa Huta, já não crê que o Governo possa vir a ser razoável e teme uma acção idêntica em Gdansk.

Por sua vez, a Igreja Católica apresentou um protesto ao Governo por ter utilizado a força para solucionar o conflito de Nowa Huta, quando os bispos polacos tinham aconselhado a via da negociação e enviado, inclusivamente, intermediários às empresas em greve.

A Igreja enviou quarta-feira negociadores a Nowa Huta e Gdansk, para que actuassem como intermediários entre o Governo e os grevistas, e a conferência episcopal pediu ao Executivo polaco que aceitasse o diálogo com a sociedade e todos os que trabalham unidos neste momento de crise.

A polícia polaca entrou ontem no Centro Siderúrgico de Nowa Huta, próximo de Cracóvia, para pôr termo a uma greve de 10 dias que contou com a adesão de 16.000 trabalhadores, e deteve 38 pessoas, entre elas os membros do comité em greve.

Embora o porta-voz do Governo polaco, Jerzy Urban, tenha assegurado que ninguém ficou ferido na operação, fontes da Oposição garantem que pessoas houve que foram feridas e que a polícia actuou violentamente.

Segundo Urban, a normalidade regressou a Nova Huta, onde a partir de ontem os trabalhadores retomam a sua actividade.

Nos Estaleiros de Gdansk, onde cerca de 10.000 operários estão em greve desde o princípio desta semana, em solidariedade com os de Nowa Huta, cerca de 3.000 trabalhadores, segundo o «Solidariedade», e uns 1.000, de acordo com o Governo, continuam encerrados nas instalações, entre eles Lech Walesa.

A Direcção dos Estaleiros decidiu ontem férias pagas para todos os trabalhadores, sob a alegação de que nas condições actuais é impossível continuar o trabalho.

O líder do «Solidariedade», que continua nas instalações cercadas por um cordão policial, declarou ontem que «será o último a abandonar o local de trabalho».

«O Governo voltou a deixar passar uma boa ocasião para procurar soluções úteis e que tenham sentido, e está a levar o país para a ruína desnecessária», disse Walesa.

Em comunicado, o Comité de Greve de Gdansk propôs à Direcção dos trabalhadores que em vez de fechar a empresa negocie com os trabalhadores.

Anunciou ainda que a greve continuará, porque os operários têm consciência da sua responsabilidade, não só para com os Estaleiros, como perante o país.

Saliva bloquearia vírus da SIDA

A saliva humana poderá impedir o vírus da SIDA de atacar as células, afirmaram ontem estudiosos do Instituto de Pesquisa Médico-Dental.

Existem diversas provas que apontam, ainda que indirectamente, que o vírus da SIDA não se encontra nos fluidos orais, afirmou Philip Fox, que chefia um grupo de investigadores do referido Instituto.

A descoberta do factor protector da saliva é tranquilizador, no sentido em que confere uma explicação biológica para o facto de a boca não ser um veículo de contaminação, disse Fox.

A descoberta pode explicar o motivo pelo qual foi notado um baixo índice de SIDA nos dentistas trazido a lume por outro grupo de investigadores.

Cientistas do Centro Médico de Montefiore e da Universidade de Medicina Dentária Albert Einstein, ambos em Nova Iorque, e os centros médicos para o controlo de doenças em Atlanta, relataram em Janeiro deste ano que numa sondagem entre 1.309 dentistas norte-americanos, apenas um teria aparentemente contraído o vírus de um paciente.

O dentista em questão confessou ter-se

por diversas vezes picado com agulhas enquanto trabalhava.

No seu último estudo, Fox e os seus colaboradores recolheram amostras de saliva de três indivíduos saudáveis não incluídos em qualquer grupo de risco.

Foi então recolhida não só a saliva em si bem como amostras separadas das diversas glândulas salivares.

Os cientistas misturaram as amostras de saliva com o vírus da SIDA conhecido como HIV-1 — acrescentaram então à mistura células ainda não contaminadas.

Posteriormente, descobriram que, na presença da saliva, o vírus foi incapaz de infectar as referidas células.

As nossas experiências demonstraram que a actividade inibidora provem das glândulas salivares, e não de outra qualquer fonte, afirmou Fox.

Os investigadores afirmaram estar ainda a tentar identificar o elemento da saliva que fornece a referida protecção.

O estudo foi publicado na edição de Maio da revista da Associação de Dentistas.

Um estudo publicado há dois anos por outro pesquisador, referia ser tanto a saliva humana como a do chimpanzé inibitória do vírus da SIDA.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Aguaceiros fracos.

SOL — Nascimento às 6.27. Ocaso às 20.34.

LUA — Lua Cheia. Tempo variável. Quarto Minguante à 1 hora e 23 minutos do dia 9/5. Chuva.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 07.51 e 20.09.
Baixa-Mar às 01.03 e 13.31.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 07.31 e 18.52.
Baixa-Mar às 01.07 e 13.32.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Grita Liberdade». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «O Caminho do Deboche». Interdito a Menores de 18 anos. Às 24.

ESTUDIO OITA (29249) — III Festival de Cinema de Aveiro.
Estúdio 2002 (21152) — «Império do Sol». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «Sou Viciosa». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Minas de Salomão II». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Nuts — Louca». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Caracas (62408) — «Tubarão IV». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Grita Liberdade». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — III Festival de Cinema de Aveiro.
Estúdio 2002 (21152) — «Império do Sol». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «Sou Viciosa». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Minas de Salomão II». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Nuts — Louca». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Caracas (62408) — «Tubarão IV». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 6/05/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	137\$278	137\$828	África do Sul (Rand)	50\$00	55\$00
Marco (Alem.)	81\$786	82\$114	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$05	82\$00
Franco (Fr.)	24\$043	24\$139	Austria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	256\$223	257\$249	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2335	1\$2385	Brasil (Cruzado)	\$60	\$90
ECU (CEE)	169\$552	170\$232	Canadá (Dólar)	110\$65	112\$65
Lira (Itália)	0\$10968	0\$11012	Dinamarca (Coroa)	21\$00	21\$40
Florim (Hol.)	72\$912	73\$204	Espanha (Peseta)	1\$20	1\$30
Franco (Bél.)	34\$083	34\$239	E.U.A. (Dólar)	136\$50	139\$50
Franco (Suíça)	98\$055	98\$449	Finlândia (Makka)	33\$90	34\$50
Iéne (Japão)	1\$1007	1\$1051	França (Franco)	23\$80	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$338	23\$432	Holanda (Florim)	72\$15	73\$15
Coroa (Nor.)	22\$274	22\$364	Irlanda (Libra)	217\$00	220\$00
Coroa (Dinam.)	21\$193	21\$277	Itália (Lira)	\$100	\$115
Lib. (Ir.)	218\$066	218\$940	Japão (Iéne)	1\$06	1\$10
Dracma (Grécia)	1\$01803	1\$0223	Noruega (Coroa)	22\$05	22\$55
Dólar (Canadá)	111\$355	111\$801	Reino Unido (Libra)	255\$00	259\$00
Xelim (Austria)	11\$632	11\$678	Suécia (Coroa)	23\$10	23\$60
Makka (Finl.)	34\$233	34\$371	Suíça (Franco)	97\$25	98\$50
Rand (Áfr. Sul)	61\$879	62\$127	Venezuela (Bolivar)	4\$00	4\$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Avenida, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ÍLHAVO — Dinis Gomes (322885).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (332957).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22390).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva Ld.ª (42114).

VÁLEGA — Resende (53073).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.



AMANHÃ

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569).

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ÍLHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (332957).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva Ld.ª (42114).

VÁLEGA — Resende (53073).

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Olá Sábado: 10 — Manhã Viva: 12 — Entrevista: 13 — Música variada: 13.30 — Ontem e Sempre: 14 — Perfil de uma empresa: 15 — Fim-de-semana (Top's): 17 — Ao ritmo da tarde: 20 — Programa religioso: 21 — A convite da noite: 24 — Fecho.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas: noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

AMANHÃ

7 horas — Abertura — Simplemente Domingo: 10 — Clube dos Amigos MFM: 12 — Promoção dos programas da semana seguinte: 12.30 — Ontem e Sempre: 13 — Crónicas Ramoneanas: 14 — Música variada: 14.30 — Tarde desportiva: 18.30 — Música variada: 19 — Imprevisto: 20 — Desporto — Suplemento: 21 — Estou de passagem: 24 — Fecho.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas: noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão, Mealhada, Oliveirinha (Águeda), Paços de Brandão (Feira), Padrões (Sever do Vouga).

AMANHÃ

Salgueiro (Vagos), Sever do Vouga, Cacia, Canedo (Feira), Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 9

Pardilhó (Estarreja), Espinhal (Albergaria-a-Velha), Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Papalini», «Desporto e Ciência», «Shagma e os Mundos Misteriosos», «O Clube Dodo», «A Família Robinson», «Meu Pequeno Pónei», «Bonanza»
- 12.10 — Trânsito
- 12.35 — TV Mulher
- 13.05 — Notícias
- 13.15 — Pantanal
- 14.00 — Parlamento
- 14.30 — Sobe e Desce
- 15.40 — Petzi
- 15.50 — Sessão da Tarde — «As Crianças de An Lac»
- 17.15 — Capitão Power
- 17.50 — Vivamúsica
- 19.00 — Sete Folhas
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado
- 21.10 — O Tempo
- 21.30 — Sim, Sr. Primeiro-Ministro
- 22.00 — Clubissimo — (1.º programa)
- 23.05 — Cinema da Meia-Noite — «Morangos Amargos»

RTP-2

- 09.00 — Abertura e Compacto Totally Live
- 13.15 — Compacto Selva de Pedra
- 16.00 — Troféu
- 20.00 — Music Box Especial — «Of The Wall»
- 21.00 — Uma Boa Ideia
- 21.30 — Os Caminhos do Exílio — Ano Europeu do Cinema da TV — (1.º episódio)
- 22.30 — O Som da Surpresa

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Nils Holgersson», «Jovens Solistas», «Uma Pequena Maravilha»
- 11.00 — Eucaristia Festiva do Senhor Santo Cristo dos Milagres
- 12.05 — 70X7
- 12.30 — TV Rural
- 13.00 — Notícias
- 13.10 — PME — Uma Aposta no Futuro
- 13.35 — O Mundo da Natureza
- 14.25 — Primeira Matinée — «O Capitão Köpèrnik»
- 16.00 — Clube Amigos Disney
- 18.10 — Senhor Santo Cristo
- 18.30 — Procissão do Senhor Santo Cristo
- 18.50 — Dia da Guarda — «Festival Militar»
- 20.00 — Jornal de Domingo
- 20.30 — O Tempo
- 20.45 — Humor de Perdição
- 21.55 — Pavilhões Distantes
- 23.00 — Domingo Desportivo

RTP-2

- 09.00 — Abertura e Music Box
- 10.00 — Troféu
- 12.30 — O Meu Carro Tem Cem Anos
- 13.05 — Music Box — «Mick Jagger»
- 14.00 — Caminhos
- 14.30 — Novos Horizontes
- 15.00 — Troféu
- 17.00 — O Mundo de Smithsonian
- 17.55 — 5.ª Dimensão
- 19.00 — Piano Bar
- 20.00 — Quem Sai aos Seus...



20.40 — Artes e Letras

21.50 — Cineclube — Ano Europeu do Cinema e da TV — A Tradição Europeia — Jean Renoir — «O Testamento do Médico e do Monstro»

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira, Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às

12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Até ao próximo dia 22

Fotografia publicitária e industrial em exposição no BPA

Nas instalações do Banco Português do Atlântico desta cidade, encontra-se patente ao público, até ao próximo dia 22 do corrente mês, uma exposição de fotografia publicitária e industrial.

A mostra, organizada pela F 5.6, inclui uma série de trabalhos realizados por estes laboratórios para a promoção de produtos e imagem de algumas empresas da região, nomeadamente a «Amarona», «Caves Barroca», «Caves S. João», «Companhia Aveirense de Moagens», «F. Maya», «Fábrica Julieta», «Friopessa», «Grupo gen», «Grupo Luzostela», J.A.P.A., «N. G. - Porcelanas» e «Porcelanas Q. N.».

Segundo nos referiu Carlos Alberto Ramos, responsável pela F 5.6, «com esta mostra pretende-se demonstrar, especialmente às empresas exportadoras, que em Aveiro já há alguém capaz de responder com alguma criatividade no que toca à promoção dos seus produtos». Acredi-

tando que «a criatividade dá vida às coisas», a F 5.6 «procura ser criativa em todos os seus serviços, dando cada vez mais vida ao atendimento personalizado e à sua orientação especializada», possibilitando aos seus clientes expressarem, através da apresentação dos seus produtos, todo o seu talento.

Por outro lado, com esta mostra de fotografia, o Banco Português do Atlântico inicia um ciclo de pequenas mostras que pretende levar a efeito nas suas instalações da cidade de Aveiro, procurando abarcar as mais diversas actividades artísticas e, sempre que possível, tendo como intérpretes autores oriundos desta região ou temas com ela relacionados. Tudo isto, tendo por base a motivação daquela entidade bancária em apoiar as iniciativas que visem o desenvolvimento cultural, sejam elas de âmbito regional, nacional ou internacional.

Novas sociedades comerciais na Região

Foram constituídas, recentemente, na Região, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a 400 contos.

CERÂMICA SÃO LOURENÇO, Lda. - Sede: Maiorga, Alcobaça. Objecto: produção e comercialização de artigos de cerâmica. Capital: 800.000\$00.

AUTO GARAGEM DO CÉRTOMA, Lda. - Sede: Mealhada. Objecto: reparação de automóveis e comércio de acessórios. Capital: 400.000\$00.

BOM PNEU - RODRIGUES & SILVA, Lda. - Sede: Faria de Baixo, freguesias de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio de reconstrução de pneus. Capital: 500.000\$00.

GAMA & PINHO, Lda. - Sede: Brites, Nogueira do Cravo, Vale de Cambra. Objecto: comércio a retalho de tecidos, malhas, obras de têxteis, artigos de vestuário e adornos pessoais. Capital: 500.000\$00.

SERVIÇOS DE PRECISÃO PARA INDÚSTRIA CERÂMICA, Lda. - Sede: Póvoa de Midões, concelho de Tábua. Objecto: fabrico de moldes, máquinas e acessórios para a indústria de cerâmica. Capital: 400.000\$00.

IBAR - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda. - Sede: Santa Maria da Feira. Objecto: comercialização de viaturas, peças e assistência técnica automóvel. Capital: 1.200.000\$00.

ONOFRE COELHO DE MELO, Lda. - Sede: Portela, Paços de Brandão, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: indústria transformadora de cortiça. Capital: 400.000\$00.

AREIACENTRO - SOCIEDADE COMERCIAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, Lda. - Sede: Vila Pouca, São Joaninho, concelho de Santa Comba Dão. Objecto: comércio, por grosso e a retalho, de construção. Capital: 800.000\$00.

IRMÃOS CARREIRAS, Lda. - Sede: Coucinheira, freguesia de Amor, Leiria. Objecto: construção civil. Capital: 400.000\$00.

GILMAT - CONSTRUÇÕES CIVIS E OBRAS PÚBLICAS, Lda. - Sede: Leiria. Objecto: construção civil e obras públicas, comercialização de materiais para a construção civil, compra e venda de propriedades. Capital: 6.000.000\$00.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES CORREIA MARTINS, Lda. - Sede: Benedita, concelho de Alcobaça. Objecto: indústria de construção civil e obras públicas, compra e venda de propriedades. Capital: 1.000.000\$00.

CONSTRUTORA NOVA IPANEMA, Lda. - Sede: Ameal, concelho de Águeda. Objecto: compra, construção e venda de imóveis. Capital: 1.000.000\$00.

MIGUEL NUNES COELHO, Lda. - Sede: Capitólio, concelho da Sertã. Objecto: comércio, por grosso, de pneus e lubrificantes. Capital: 2.000.000\$00.

PEDROS & MOTA - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS, Lda. - Sede: Cruz dos Morouços, Coimbra. Objecto: construção, reparação, manutenção e comercialização de equipamentos e acessórios industriais, importação e exportação. Capital: 900.000\$00.

CONSTRULAGOS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÃO, Lda. - Sede: Vendas de Maria, Maças de Dona Maria, concelho de Alvaizere. Objecto: indústria de construção civil e urbanização, compra e venda de imóveis. Capital: 5.000.000\$00.

NUNES & CRUZ, Lda. - Sede: Ilhavo. Objecto: indústria de construção civil, compra e venda de propriedades. Capital: 5.000.000\$00.

JR. & RODRIGUES, Lda. - Sede: Pisão Novo, Covilhã. Objecto: fabricação e comercialização de tecidos. Capital: 500.000\$00.

Encerramento do 60.º aniversário é amanhã

Bombeiros de S. João da Madeira recebem novas viaturas

A benção de duas novas viaturas vão marcar o encerramento, amanhã, das comemorações do 60.º aniversário da corporação dos bombeiros voluntários de S. João da Madeira.

A benção far-se-á logo após a recepção às entidades convidadas para a sessão de encerramento à qual se seguirá um desfile apeado e motorizado pelos bombeiros de S. João da Madeira e outras corporações no qual participam as fanfarras dos voluntários de Arrifana e Águeda.

Durante a tarde será feito o lançamento da primeira pedra do terreno para as futuras instalações da corporação que ficarão situadas na Zona Industrial das Travessas. A noite, a Banda de Música de S. João da Madeira dará um concerto, a partir das 21H30, na praça Luís Ribeiro daquela cidade.

Os festejos do 60.º aniversário iniciaram-se no passado dia 1 e têm decorrido em ambiente de festa e confraternização.

Ontem, as comemorações incluíram a representação de uma peça teatral a cabo dos bombeiros locais e fados.

Hoje, os festejos são preenchidos com a actuação do Coro dos Amadores de Música e uma sessão solene, integrada na campanha de divulgação e formação de cerca de 400 crianças da quarta classe do ensino primário, patrocinada pelo Lions Clube de S. João da Madeira.

A noite tem lugar uma serenata de Coimbra nas instalações dos bombeiros, local onde decorrem os festejos.

16.ª EXTRACÇÃO

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 39.384 — 70.000 contos.
2.º Prémio — 62.564 — 12.000 contos.
3.º Prémio — 11.685 — 3.000 contos.

Prémios de 100.000\$00 — 1866, 2935, 6936, 7684, 7731, 9548, 9759, 14893, 15311, 16246, 16258, 16749, 17494, 18423, 19061, 20955, 24202, 24582, 25479, 26173, 27033, 27761, 30445, 30481, 31624, 31851, 38668, 39331, 40388, 42296, 43933, 45046, 45683, 47423, 48702, 49851, 56458, 59952, 60953, 61633, 61718, 63983, 65019, 66003, 66230, 67480.

Prémios de 233.500\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 39383 e 39385.

Prémios de 150.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 331, 417, 438, 580, 710, 755, 853, 872.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 384, 564, 685.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 20, 29, 45, 80.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 39301 a 39400, 62501 a 62600, 11601 a 11700.

Terminações: 4 — 7.000\$00 — 3-5 — 5.000\$00.

TERRENO NA BARRA

(Junto ao Parque de Campismo)
ÓPTIMO PARA MORADIA. ÁREA — 700 m²
Marque a sua Visita
pelo Telefone: 24687 — Aveiro

TERRENOS NA GAFANHA DA NAZARÉ

- * COM 1.470 m² — 2.000 CONTOS
 - * COM 1.760 m² — 5.000 CONTOS
 - * COM 2.350 m² — 9.400 CONTOS (P/ ARMAZÉM)
- Telefone: 24687 — Aveiro

Pela PSP

AVEIRO

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Uma cidadã residente em Aveiro apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos por terem entrado na sua residência.

Dai os intrusos furtaram artigos e dinheiro no valor global de 48.500 escudos.

CHEQUES SEM COBERTURA

Na PSP de Aveiro, foi apresentada queixa contra duas pessoas, por emissão de dois cheques sem cobertura, no montante de 75.550 escudos.

ESPINHO

PAPELARIA ASSALTADA

Na PSP de Espinho foi apresentada queixa contra desconhecidos por terem entrado no interior de um estabelecimento de papelaria daquela cidade.

Do interior da papelaria desapareceram diversos artigos avaliados em 73 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

MOTORIZADA FURTADA

Na PSP de S. João da Madeira, um cidadão residente em Oliveira de Azeméis apresentou queixa contra desconhecidos por lhe terem furtado a sua motorizada quando a mesma se encontrava estacionada na via pública.

A motorizada o queixoso atribuiu o valor de 45 contos.

SANTA MARIA DA FEIRA

AUTOMÓVEL DESAPARECE DA VIA PÚBLICA

Um cidadão residente em Santa Maria da Feira queixou-se na PSP local contra desconhecidos, em virtude de lhe terem furtado o seu auto-ligeiro de passageiros, estacionado na via pública.

O referido veículo foi avaliado em 500 contos.

Seleccionamos COLABORADORES

PARA AS SEGUINTEs ÁREAS:

- * Escritório
- * Vendas
- * Armazém
- * Produção
- * Ferramentaria

Exigimos:

- * Formação Apropriada
- * Idade até 35 anos

Oferecemos:

- * Ordenado Compatível
- * Emprego Estável
- * Possibilidade de Promoção

LENHOPLAC/METALCAPOTE/PERFILTUBO

TELEFS.: 629112/3/4
TRAVASSÓ — ÁGUEDA

BAIRRO DO LICEU

T2 c/ cave (3 frentes)

GRANDES DIVISÕES, P/HABITAR
BOM PREÇO

Telefone: 24726 — Aveiro

CENTRO DE AVEIRO

T4 + 1 - Espectacular

COM 2 GARAGENS
13.000 CONTOS

Telefone: 24726 — Aveiro

TERRENOS NA GAFANHA DA NAZARÉ

- * COM 1.470 m² — 2.000 CONTOS
- * COM 1.760 m² — 5.000 CONTOS
- * COM 2.350 m² — 9.400 CONTOS (P/ ARMAZÉM)

Telefone: 24687 — Aveiro

BAIRRO DO LICEU

T4 c/ Sótão e Suites

GRANDES DIVISÕES P/HABITAR
9.500 CONTOS

Telefone: 24687 — Aveiro

Windsurfistas de Aveiro em plano de destaque

Organizado pelo Clube Pinhoense de Caça e Pesca, realizou-se recentemente entre a Régua e Pinhão o II Cruzeiro do Douro - Vinho do Porto, prova a contar para o Ranking Norte de Pranchas à Vela.

Luis Rato, do Clube dos Galitos/Caves Bolido, esteve em destaque ao conseguir um terceiro e sexto lugar nas duas primeiras regatas e ainda um excelente segundo lugar na Geral Div II. Realce ainda para Piero Valentim, do Torreira Praia, que alcançou o terceiro posto na geral Div II, tendo terminado a primeira regata em segundo lugar. João Parente (CVVC) classificou-se em primeiro na Geral Div II e venceu a primeira das duas regatas. Agostinho Marques (CPAD) terminou em primeiro na Geral Div II e Miguel Feijó, do SCP, liderou e acabou por vencer a segunda regata da prova.

As boas condições climáticas, aliadas a uma excelente organização, fizeram com que este II Cruzeiro do Douro - Vinho do Porto constituísse mais uma jornada de sucesso do Windsurf.

Entretanto, este fim-de-semana realiza-se em Matosinhos mais uma prova a contar para este Ranking. Trata-se do Troféu Senhor de Matosinhos, uma organização do Sport Clube do Porto. Eugénio Santos (vencedor incontestável da primeira prova do Ranking - Troféu Mimosa) e Luis Rato serão os representantes do Clube dos Galitos.

De realçar ainda o crescente dinamismo que a modalidade tem tido nestes últimos tempos, em particular na nossa região, para o qual têm contribuído estes dois windsurfistas



Eugénio Santos, do Galitos, um valor aveirense do windsurf.

do Galitos, com os seus excelentes resultados em provas nacionais. Sem dúvida, um bom incentivo para os restantes amantes da modalidade, que encontram na zona de Aveiro excelentes condições para a sua prática. O óptimo plano de águas da Ria e a sua proximidade do mar, permitem uma fácil deslocação dos praticantes no caso do mar não apresentar condições para a navegação das velas.

Pedro Rodrigues

Breves do Desporto

RABAT — Marrocos vai pedir apoio à Comunidade Económica Europeia (CEE) para organizar o Campeonato Mundial de Futebol de 1994 — afirmaram ontem fontes diplomáticas acreditadas em Rabat. O pedido formal será a 26 de Maio, durante a visita que o presidente do Conselho de Ministros da CEE, o alemão-federal Hans Dietrich Gensher, vai efectuar à capital marroquina.

ASSUNÇÃO — O tenista paraguaio Victor Pecci vai passar a dedicar-se ao ensino do ténis para os mais jovens. O veterano jogador, ainda número um do seu país e membro da Taça Davis, vai trabalhar a partir de Outubro numa Academia de Ténis, visando a promoção da modalidade. «Quero ajudar a conseguir novos valores», declarou Pecci.

FUNCHAL — O nadador madeirense Paulo Camacho, do Clube Naval do Funchal, será incluído na selecção portuguesa da modalidade que participa nos Jogos Olímpicos de 1988, em Seul. A revelação foi feita ontem pelo secretário regional madeirense da Educação, Brazão de Castro, no final de um encontro que manteve com José Sacadura, seleccionador nacional de natação. Aquele membro do Governo Madeirense referindo a importância da decisão de inclusão de Paulo Camacho na selecção nacional, considerou «hoje em dia, os atletas de nível olímpico não aparecem por acaso, necessitando antes de grande preparação e de muito apoio. «Os tempos em que os atletas eram bons apenas porque eram habilidosos estão completamente ultrapassados», afirmou Brazão de Castro.

Final do DN/Jovem: Aveiro participa em grande

Realiza-se este fim-de-semana no Estádio Nacional, em Lisboa, a Final Nacional do DN/Jovem/88, em Atletismo.

Esta iniciativa, da responsabilidade do Diário de Notícias e da Federação Portuguesa de Atletismo, tem alcançado uma crescente popularidade. No ano passado o DN/Jovem movimentou mais de 8000 jovens, masculinos e femininos, por todo o país. Aveiro foi o distrito com maior número de atletas participantes, no total

916, seguindo-se a Guarda com 900 e a Madeira com 700.

Este ano, estarão presentes no Estádio Nacional cerca de 800 atletas de ambos os sexos, iniciados e infantis, provenientes de todos os distritos do país. As provas repartem-se por três classes (corridas, saltos e lançamentos). Por sua vez, as corridas subdividem-se em corridas de velocidade, barreiras, estafetas e meio fundo.

Agenda desportiva do fim-de-semana

HOJE	Prova Extraordinária de Juniores	Ol. Hospital - Mealhada; Gouveia - Alba, todos às 16 horas.
BASQUETEBOL	Série A	Campeonato Nacional de Juniores Zona Norte
Torneio de Competência III Divisões	Feirense - FIDEC (18) e Ovarense - Cesarense (16)	Beira Mar - FC Porto; Varzim - Braga; e Académico - Guimarães, todos às 11 horas
Barcelense - Sanjoanense; e E. Avenida - Esqueira, ambos às 17,30 horas	Série B	Taça Nacional de Futebol Feminino
Campeonato Nacional de 3.a Divisão	LAAC - Oliveirinha; e NEGE - Águeda, ambos às 16 horas	Ferrelense - U. Coimbra, às 15 horas
Vilanovense - D. Covilhã; Estamos Juntos - D. Póvoa; Paroquial - CDUP; e Galitos - Académico, todos às 17,30 horas.	PROVA EXTRAORDINÁRIA DE INFANTIS	Campeonato Distrital da 1.a Divisão Zona Norte
Campeonato Nacional de Juniores	Série A	Valecambrense - Torreira; Arrifanense - Mac. Cambra; Milheiroense - Carragosense; Fajões - Sanguedo; Cucujães - Tarel; Avanca - S. Roque; Flães - S. João Ver; Arouca - Argoncilhe; e Lobão - Pinhelense
FC Porto - Esqueira (16); Ovarense - Salesianos (19) e Ginásio - Naval (16)	Feirense; e Valecambrense - Sanjoanense, todos às 16 horas	Zona Sul
Campeonato Nacional de Juvenis	Série B	Barrô - NEGE - ; Pampilhosa - Vaguense; Par. Bairro - Ponte Vagos; Olã - Famalicão; Bustos - Valonguenense; Macinhataense - LAAC; Agulnense - Fermentelos; Calvão - Gafanha; e Murtoense - FIDEC, todos às 16 horas
Esgueira - Ginásio (17,30); Ovarense - FC Porto (15) e Illiabum - Olivais (17)	Tabueira - Beira Mar; Valonguenense - Anadia; e Luso - Gafanha, todos às 16 horas	Campeonato Distrital da 2.a Divisão Apuramento do Campeão
FUTEBOL	AMANHÃ	P. Brandão - Sanjoanense, às 16 horas
Campeonato Nacional da 1.a Divisão	BASQUETEBOL	Campeonato Distrital de Juvenis Fase Final
Braga - Benfica, às 16,30 horas e Sporting - Marítimo, às 21 horas.	Campeonato Nacional da 3.a Divisão	Série A
Campeonato Nacional da 2.a Divisão - Zona Centro	Galitos - Vilanovense; Estamos Juntos - D. Covilhã; D. Póvoa - Paroquial (18); e Académico - CDUP, todos às 17,30 horas, com a excepção assinalada.	Mac. Cambra - Espinho; S. Roque - P. Brandão
Feirense - Caldas, às 16 horas.	Campeonato Nacional de Juniores	Série B
Campeonato Nacional da 3.a Divisão - Série C	Esgueira - Ovarense (17,30); Ginásio - FC Porto (11); e Salesianos - Naval (17).	FIDEC - Águeda; e Estarreja - Anadia, todos às 10,30 horas
Tondela - Seia e Pessegueirense - Oliveirinha (no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha) ambos às 16 horas.	Campeonato Nacional de Juvenis	Prova Extraordinária de Juvenis
Taça Nacional de Futebol Feminino	Ginásio - Ovarense (17); Illiabum - Esqueira (17); e FC Porto - Olivais (17).	Real Nogueirense - S. Mart. Gândara, às 10,30 horas.
Sp. Pombal - Foz-Coa; e Arzila - Estrela Azul, ambos às 16 horas.	FUTEBOL	Prova Extraordinária de Iniciados
Campeonato Distrital da 3.a Divisão	Campeonato Nacional da 1.a Divisão	Série A
Outeiro - Talhadas, às 16 horas	Académica - Belenenses; Farense - Guimarães; Espinho - Boavista; Rio Ave - Varzim; Penafiel - FC Porto; Sagueiros - Covilhã; Chaves - Setúbal; e Elvas - Portimonense, todos às 16 horas.	Argoncilhe - Feirense; Lourosa - Arrifanense; e Cesarense - Espinho
Campeonato Distrital de Juniores Fase Final	Campeonato Nacional da 2.a Divisão - Zona Centro	Série B
Série A	Peniche - Mirense; Torreense - U. Almeirim; Beira Mar - Marinhense; Guarda - Mangualde; Ol. Bairro - E. Portalegre; Ac. Viseu - Águeda; U. Leiria - Estarreja; U. Santarém - Vilafranquense; e Marialvas - U. Coimbra, todos às 16 horas.	Valecambrense - Tabueira (9,15)
Arrifanense - S.V. Pereira; e Sanjoanense - Espinho, ambos às 16 horas.	Campeonato Nacional da 3.a Divisão - Série C	Série C
Série B	Vilanovenses - Tabuense; Luso - Santacombadense; Ovarense - Be. monte; Oliveirense - V. Benfica; Carriense - Anadia; Polaras - V. Formoso;	Arvisal - Luso; e Anadia - LAAC, todos às 10,30 horas, com a excepção assinalada.
Ol. Bairro - Estarreja; e Mealhada - Alba, ambos às 16 horas.		

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 828

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS — 1 — Livro de orações católicas; habitações. 2 — Durações sem fim; molar. 3 — Pátria; rala; amor. 4 — Continuar; nome de mulher; mulher acusada. 5 — Ilha de Cabo Verde; nome de letra. 6 — Ar; isolado. 7 — Éter; irmã da mãe ou do pai; seguia. 8 — Outra coisa; tratamento; nota musical. 9 — Medida equivalente a um decâmetro quadrado; rio de Portugal. 10 — Curem; silênem. 11 — Nivela; da Alemanha.

VERTICAIS — 1 — Linha curva traçada sobre um cilindro de revolução; tosta. 2 — Cidade de Portugal; qualquer; alumínio (s.q.). 3 — Grande quantidade; existência; nome de homem. 4 — Campeão; abismo;

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 828

ALTEMA
 — R SAREM — CALEM — ALISA
 — AL TRATO — SI — S ARE — AVE
 — ETER — P — ERMO — AR — TIA — LA
 — N MARTA — RE — C — SAL — AGA — N
 — MOLE — LAR — MOI — MOR — IR —
 — HORAS — CASAS — ERVOS — P

Classificados

Grátis

Propriedades

IMABITA - vende vários T1, na praia da Barra, prontos a habitar. 3.700 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende quinta com 25.000 m2, perto da ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T1 pronto a habitar. Bairro Liceu - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 mobilado na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Avenida. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, fogão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex na cidade. Bons preços; boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T5 centro cidade, acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Verdémilho, Torreira, Sangalhos, Albergaria. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda Esgueira - pronta a habitar. 9.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 moradias em Cacia. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamentos T1 Esgueira para 4.000 contos, 5 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T1 em Aveiro. 4.800 contos, 5 % entrada - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 + 1 para para 4.300 contos, 5 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2. 5.500 contos, com 5 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 para 6.500 contos, com 5 % sinal. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 dentro da cidade com 5 a 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja com 110 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende terreno em Cacia 2.800 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

APARTAMENTOS e moradias, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintãs.

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos. Vepor - Largo Branco de Meilo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

A "PRABITAR" vende andares, vivendas, terrenos, lojas e escritórios em Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz. Se pensa comprar ou vender venha falar conosco. Estamos na Travessa da Rua Direita, 5 - 1.º - A, traseiras da C.M.A. - Telefone 25952 - Aveiro.

BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 com garagem, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitár.

TORRÃO DO LAMEIRO - T2 - T3 com garagem, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitár.

PRAIA DA BARRA - T0, T1, T2 com garagem, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitár.

PRAIA DA VAGUEIRA - T1, T2, T3, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitár.

DUAS MORADIAS, vendem-se. Centro de Albergaria-a-Velha. "Camape": Telefone 20590 - Aveiro.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T2 mobilado e com garagem, aluga-se na Barra (meses de Verão). Telefone 571156 - Barra.

ISOLAMENTOS Termolar - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES Tropicais - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTEs de contacto - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR - MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

MOLHO SOJA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

CANON - Telecopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AUTOCARAVANA - André Jamet. Telefone 369583 - Barra.

EQUIPAMENTO de minimercado, vende-se. Telefone 621797 - Águeda.

EQUIPAMENTOS hoteleiros. Contactar. Telefone 23054 - Aveiro.

FORNO cerâmico, 210 litros, como novo, vende-se. Próprio para atelier ou pequena empresa. Telefone 20195 (horas expediente) - Aveiro.

PRANCHA windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

CADEIRA de rodas confortável com sanita, vende-se barata. Av. Fernão Magalhães, 252 (frente aos correios) - Coimbra.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29. Telefone 29962 - Aveiro.

GRÁFICA Aveirense - Artigos papelaria. Telefone 23275 - Aveiro.

CAFÉ Sagitário - visite-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arsac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

VIDEOS/CÁMARAS. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

BARREIRAS Automáticas - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirainha.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

EMPREGADA escritório, c/ curso dactilografia, arquivo, ficheiro, telex, telefone, 4 anos inglês, bastante prática de expediente geral escritório, recepção. Entrada emediata. Contactar escrito: Silvana Martins - Rua da Agra, s/n.o (ao c/ sr. Afonso) Tabueira - 3800 Aveiro.

Pedidos

MANICURE, precisa-se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA doméstica, preferência interna, precisa-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 259 - Telefone 23366 - Aveiro.

EMPREGADA cozinha, precisa-se. Telefone 23600 - Aveiro.

CONTABILISTA / Técnico de contas, precisa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 232.

EMPREGADO Escritório, precisa-se, com prática de contabilidade. Contactar. Telefone 94513 - Costa do Valado.

SENHORA ou menina, precisa-se para tomar conta de crianças em Espanha, 40 c. Telefone 032-89486-Portugal.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

EQUIPAMENTO completo mini-mercado. Telefones 28772 - 23641 - Aveiro.

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Centro Comercial Bairro do Liceu, sala 12 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos sábados - Telefone 24626 - Aveiro.

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

FOTO César - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Rua ferraz de Macedo, 60 - Águeda.

BATE chapas, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdémilho.

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

PORTUGUÊS - Explicações - Aveiro. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

ESPAÑHOL - Aulas - Aveiro. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

ITALIANO - Aulas - Aveiro. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

FRANCÊS - Aulas - Aveiro. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

ALEMÃO - Aulas - Aveiro. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

MERCEARIA - Taberna, trespasa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

Ensino

REPARAÇÃO AUTO-MÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos sábados - Telefone 24626 - Aveiro.

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

FOTO César - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Rua ferraz de Macedo, 60 - Águeda.

BATE chapas, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdémilho.

Trespases

DÁ-SE SOCIEDADE ou trespasa-se estabelecimento zona central da cidade. Telef. 24569 /26056 - Aveiro

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

TRESPASSA-SE ótimo negócio. Telefone 24361 - Aveiro.

LOJA trespasa-se - 1.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

SAPATARIA - 2 áreas, trespasa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

SNACK-BAR, "Zacra", trespasa-se. Telefone 26404 - Esgueira.

MINIMERCADO com habitação, trespasa-se, no centro da cidade. 3.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa negócio de prestígio na Rua Dr. Alberto Souto. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa loja r / c perto da Câmara por 1.900 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

QUIOSQUE, trespasa-se. Bom movimento. Telefone 21398 - Aveiro.

ESCRITÓRIO / consultório equipado, trespasa-se. Telefone 22537 - Centro Aveiro.

SALÃO Cabeleireira, trespasa-se - Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 233.

JEEP PORTARO, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro.

RENAULT 5 - 1979, vende-se. Telefone 91843 - Aveiro.

JEEP UMM Alter, vende-se. Telefone 26006 - Aveiro.

TRIUMPH Dolomite (impecável), vende-se. Telefone 26006 - Aveiro.

CITROEN 2 cavalos, novo, vende-se. Bom preço. Telefone 25071 - Aveiro.

MORRIS Marina, b.e., vende-se. Telefone 23628 - Aveiro.

MOTORIZADA Casal RZ 50, vende-se. Telefone 24611 - Aveiro.

CARRINHA Peugeot 404 diesel, caixa aberta muito bom estado com cobertura encerrado, 460.000\$00 vendido. Telefone 031-46583.

Automóveis

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do "DIÁRIO DE AVEIRO", publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirigir-se ao "Diário de Aveiro", na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.
- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone ou -Rua das contam apenas como uma palavra.

PRABITAR
MEDIADOR NA COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES, LDA.
AGORA TAMBÉM EM AVEIRO
CONSULTE-NOS ESTAMOS AO SEU DISPOR

Travessa da Rua Direita, n.º 5, 1-A
— Telef. 25952-25273

AVEIRO—COIMBRA—FIGUEIRA DA FOZ

Última página

Trabalhistas foram os mais beneficiados nas autárquicas britânicas

O Partido Trabalhista foi o mais beneficiado nas eleições autárquicas britânicas de quinta-feira e os centristas os mais prejudicados, segundo dados ontem conhecidos. Com os votos apurados em 206 dos 211 círculos eleitorais em disputa na Inglaterra, Escócia e País de Gales, as previsões dizem que os trabalhistas obtiveram 41 por cento e os conservadores, da Primeiro-Ministro Margaret Thatcher, 38 por cento.

Os centristas do Partido Social-Democrata e Liberal (SLD), que se apresentou pela primeira vez em eleições, e do Partido Social-Democrata (SPD) tiveram no conjunto 19 por cento.

Os trabalhistas subiram 107 lugares (208 ganhos e 101 perdidos), os conservadores perderam cinco (182 ganhos e 187 perdidos), e o SLD perdeu 59 (88 ganhos e 147 perdidos), comparando com os partidos que o compunham nas eleições de 1984. O Partido Social-Democrata, composto pelo sector

que recusou a fusão com os liberais, desceu 13 lugares (2 ganhos e 15 perdidos).

Os responsáveis do Partido Trabalhista manifestaram a sua satisfação pelos bons resultados e pela recuperação dos lugares que perderam em 1984.

«Os resultados são uma grande derrota para a política governamental», disse o secretário do partido, Larry Whitty.

Funcionários do Partido Conservador, por seu lado, ficaram satisfeitos por os resultados não serem tão maus como previam as sondagens.

As eleições autárquicas, em que estiverem em causa cerca de 4.000 lugares em quase metade dos 400 municípios da Inglaterra, Escócia e País de Gales, constituíram um teste importante à popularidade da Primeiro-Ministro, Margaret Thatcher.

Cerca de 20 milhões de eleitores (metade do eleitorado do país) escolheram os seus representantes nas grandes cidades do Norte e nas localidades rurais da Grã-Bretanha. Londres e a Irlanda do Norte não elegem os seus representantes em 1988.

A vantagem dos trabalhistas parece ter resultado da oposição que tem vindo a fazer às políticas reformistas do executivo na área da segurança social e dos impostos.

Nas últimas semanas, Thatcher tem sido alvo de críticas de membros do seu partido devido aos cortes, recentemente introduzidos, nos benefícios à habitação para pensionistas e à criação de um novo imposto.

Poupança de energia vai ter incentivos

O secretário de Estado de Energia, Ribeiro da Silva, anunciou hoje o novo sistema de incentivos à utilização racional de energia, que conta com uma participação considerada «importante» do programa comunitário «Valoren» e «um reforço do sistema nacional de estímulos nesta área».

O secretário de Estado, que falava no Congresso de Hotelaria e Turismo, cujo segundo dia de trabalhos decorre no Porto, afirmou estar já aprovado e em vias de publicação o novo Sistema de Incentivos à Utilização Racional de Energia de Base Regional (SIURE) que será aberto a todo o tipo de proponentes e a todos os sectores de actividade incluindo o turismo.

Ribeiro da Silva anunciou também estar em fase avançada a preparação de um novo esquema tarifado da energia eléctrica que, segundo afirmou, «muito poderia beneficiar os consumidores mais informados e com capacidade de gestão».

«O consumo de electricidade em Portugal tem vindo a aumentar, com os preços reais da energia eléctrica a subirem mais do que os dos derivados do petróleo, mas nem por isso os utilizadores são mais racionais no consumo, disse o secretário de Estado.

Legislação laboral e privatizações no Tribunal Constitucional

As alterações à lei laboral e as privatizações deram ontem à tarde entrada no Tribunal Constitucional, soube-se de fonte oficial.

O Tribunal Constitucional tem um prazo até ao dia 26 para se pronunciar sobre a constitucionalidade dos dois decretos da Assembleia da República.

Os dois textos foram enviados ao Tribunal pelo Presidente da República no âmbito das disposições da Constituição sobre a fiscalização preventiva da constitucionalidade.

A remessa do decreto da Assembleia da República que autoriza o Governo a alterar a legislação laboral surge numa altura em que o Executivo voltou a colocar os polémicos textos à discussão pública.

O decreto da Assembleia sobre as privatizações autoriza a alienação até 49 por cento do capital das empresas públicas.



HELGOLAND (Mar do Norte) — O veleiro norueguês «Statsraad Lehmkuhl» com as velas enfunadas a caminho do porto de Hamburgo onde vai participar nos 799 anos de Hamburgo.

Estreia de Madonna na Broadway provoca guerra de críticos

A estrela «pop» Madonna, depois de deixar atrás de si um rasto de filmes que foram outros tantos desastres, fez esta semana a sua estreia na Broadway e desencadeou uma guerra entre dois dos principais críticos de teatro de Nova Iorque.

Um dos críticos estava tão furioso contra Frank Rich, o crítico do «New York Times», que gostou da actuação de Madonna na peça de David Mamet, «Speed the Plough», que afirmou que Rich devia pedir desculpa a todos os artistas de quem disse mal.

Rich foi o único crítico a ter uma palavra de apreço para a actuação de Madonna.

Um cabeçalho do «Daily News»: «Não, ela não pode representar». O «Washington Post» diz:

«O desempenho de Madonna? Não, nada de especial».

O crítico da WCBS-TV, Dennis Cunningham, declarou: «Se tivéssemos ido buscar alguém da assistência, perceberíamos melhor».

Para Cunningham, «a partir do momento em que Madonna entrou no palco do Royal Theatre, tornou-se dolorosamente claro que ela não tinha nada a fazer ali».

Mas Rich, que é considerado o detentor da última palavra na Broadway, descreveu a actuação de Madonna como «um desempenho cómico inteligente e escrupulosamente disciplinado».

PELO MUNDO

NAUFRÁGIO DE LANCHA FILIPINA CAUSOU 23 MORTOS

Pescadores recuperaram ontem do mar oito corpos, no centro das Filipinas, elevando para 23 o total de mortos confirmados em consequência do naufrágio de uma lancha na quinta-feira — disseram sobreviventes. Segundo as mesmas fontes, o número de vítimas poderá ser ainda mais elevado, uma vez que muitos passageiros se encontram no interior da «MV Heman», que se afundou ao largo da Ilha de Samar. Sobreviventes e fontes militares disseram que a lancha transportava pelo menos 200 pessoas quando partiu da Ilha de Leyte para a de Samar. Pelo menos 48 pessoas foram salvas por navios e helicópteros da Marinha.

NOVA CALEDÓNIA SOB AMEAÇAS DE SUBLEVAÇÃO

O número de vítimas contra sequestradores separatistas na Nova Caledónia aumentou ontem para 21 por entre ameaças de sublevação da população indígena que luta pelo fim da Administração francesa. Um porta-voz militar disse que foram encontrados os cadáveres de mais três melanésios, elevando para 19 o número de separatistas mortos durante o assalto de sete horas de quinta-feira contra a gruta onde os rebeldes se encontravam refugiados. Dois comandos franceses morreram durante a operação, que pôs termo a mais de duas semanas de cativeiro de 23 reféns franceses. Mais de 8.000 militares franceses e polícias foram colocados em estado de alerta máximo na sequência de ameaças de sublevação de líderes separatistas canacas.

MAIS DE 1.500 POLÍCIAS VELARÃO PELA SEGURANÇA DO PAPA

Cerca de 2.000 polícias e efectivos das Forças Armadas do Uruguai velarão pela segurança do Papa, que sábado inicia uma visita de três dias a este país sul-americano, foi ontem oficialmente anunciado. Raul Lago, vice-ministro do Interior, referiu que 1.500 efectivos serão destinados à segurança do Sumo Pontífice em Montevideo, onde reside metade dos três milhões de uruguaios. Em Melo, Florida e Salto, as outras três cidades que o Papa visitará, o número de efectivos será menor, «mas haverá reforços de zonas vizinhas». No Aeroporto Internacional, Porto de Montevideo e postos fronteiriços será efectuada uma «vigilância apertada» para evitar a entrada no país de pessoas «indesejáveis».

FUNCIONÁRIO DO FOREIGN OFFICE DETIDO POR POSSE DE ARMAS

A polícia britânica deteve quinta-feira um funcionário que trabalhava próximo do Gabinete da Primeira-Ministra, Margaret Thatcher, em Londres, depois de ter apreendido diverso armamento na sua residência. Fontes policiais disseram que o indivíduo pertencia aos quadros do Ministério dos Negócios Estrangeiros cujo edifício dá para o Downing Street onde fica situado o Gabinete de Thatcher. O armamento, que incluía munições, granadas e espingardas, foi descoberto quando uma brigada de bombeiros procedia à extinção de um incêndio na residência do funcionário. O funcionário, de 30 anos, foi presente a tribunal e acusado de posse ilegal de armas.

CHEFE DA MAFIA DE NOVA IORQUE, DECLARADO CULPADO DE NUMEROSOS CRIMES

Um dos mais conhecidos chefes da Mafia de Nova Iorque, o «Padrinho» da família Salerno, Anthony, foi considerado culpado, quinta-feira, em numerosos quesitos delituosos que vão desde subornos e extorsões, até chantagens para conseguir melhores negócios. Anthony Salerno, um homem de 77 anos a quem as fotografias mostram sempre com um barrete de pala e um grosso charuto na boca, recebeu a notícia da sentença proferida pelo júri do tribunal na penitenciária onde cumpre já uma pena de cem anos de prisão. Peritos judiciais opinam que «muito poucas vezes um chefe mafioso tão rico e tão poderoso» foi apanhado pela justiça com tantas provas incriminatórias como Anthony Salerno, cujos advogados pouco poderão fazer para que recupere algum dia a liberdade.